



PLANO DE GOVERNO

OSASCO

2021 - 2024

SUMÁRIO

CARTA AO ELEITOR	3
NOSSAS REALIZAÇÕES	6
1. Educação	6
2. Segurança.....	7
3. Infraestrutura.....	7
4. Moradia	8
5. Meio Ambiente	8
6. Saúde.....	8
7. Esporte, Recreação e Lazer.....	9
8. Assistência e Inclusão Social	9
9. Trabalho e Renda	9
10. Negócios e Empreendedorismo	10
11. Mobilidade Urbana	10
12. Cultura.....	10
13. Modernização da Gestão, Transparência e Participação.....	10
PLANO DE GOVERNO.....	12
1. Saúde em Primeiro Lugar	15
2. Educar para transformar	18
3. Trabalho e Renda para o Cidadão	25
4. Cidade Segura e Bem Cuidada.....	27
5. Empreender para crescer.....	34
6. Proteção da Criança, Valorização da Família e Respeito aos Idosos	36
7. Meio Ambiente, Qualidade de Vida e Amor pelos Animais	45
8. Juventude Conectada e com Propósito	48
9. Cultura e Economia Criativa.....	51
10. Mobilidade e Infraestrutura viária	53
11. Moradia Digna para as Famílias	57
12. Desenvolvimento Urbano e Direito à Cidade	60
13. Mulheres Protagonistas.....	63
14. Combate ao Racismo.....	65
15. Inclusão Social e Combate à Pobreza	67
16. Gestão Moderna e sem Complicações	69
17. Cidadania, Direitos Humanos e Diversidade.....	76
18. Inclusão da Pessoa com Deficiência.....	78
19. Governo Aberto, Plural e Democrático.....	81

PLANO DE GOVERNO ROGÉRIO LINS

DOCUMENTO FINAL - 2020.09.28

CARTA AO ELEITOR

Se alguém ainda duvidava que Osasco podia ser um lugar melhor, em que é possível acreditar e valorizar as pessoas que aqui vivem, um povo que luta todo dia por uma vida melhor, por um futuro mais feliz, saiba que tudo isso ainda está só começando.

Osasco é uma cidade onde o impossível é só uma questão que divide quem desiste de quem está disposto a continuar tentando se reinventar e fazer acontecer! E o nosso povo é guerreiro demais.

E é por esse povo que trabalhamos todos os dias e noites, para dar uma vida mais digna, com mais oportunidades, para que as crianças, jovens, seus pais, mães, vovôs e vovós tenham uma vida melhor. E é exatamente por isso que eu sei que a gente pode fazer ainda mais.

A oportunidade que tive há 4 anos, foi um dos maiores presentes que Deus poderia ter me dado, para fazer aquilo que eu mais amo na vida: trabalhar e poder transformar a vida de cada um de vocês. Algumas pessoas podem até não concordar com tudo o que penso ou faço, mas ninguém consegue tirar de mim a convicção de que estamos no caminho certo. Que a Osasco que temos hoje é muito melhor, mais inclusiva, mais desenvolvida e mais acolhedora para cada um que vive aqui. O osasquense voltou a ter orgulho de viver aqui.

E devo confessar que escrever novamente um plano para essa cidade me desperta dois sentimentos especiais. O primeiro é o de satisfação, pois daquilo que nos comprometemos na disputa de quatro anos atrás, mais de 85% foi possível de concretizarmos, ainda que com alguma adaptação, e fomos muito além em outros projetos e iniciativas que surgiram ao longo do caminho. E aquilo em que não avançamos, foi porque não se mostrou viável tecnicamente ou está viabilizado com os inúmeros projetos que essa Pandemia nos fez adiar. O segundo sentimento é o de entusiasmo. Pois não há como não pensar, ao olhar para tudo o que fizemos por nossa cidade, sem refletir o quanto é possível fazer mais.

Ao caminhar pelos bairros nos quais construímos 12 novas creches, gerando vagas para quase 5 mil crianças, que terão a chance de estudar em modernas e acolhedoras instalações, com refeições saudáveis, uniformes e materiais de qualidade e que seus

pais e, principalmente, mães, poderão retomar suas vidas profissionais, encontrando uma oportunidade de emprego em um dos Portais do Trabalhador que reativamos ou no que implantamos, na Zona Norte. São nesses momentos que penso que é possível fazer ainda mais.

Ao lembrar dos avanços no combate às enchentes do Rochdale, e nas centenas de famílias que retiramos, praticamente de dentro do córrego, e que estão hoje morando em um dos 1500 apartamentos que entregamos ao longo desses anos. Ao encontrar as pessoas que passaram a ter seus animais de estimação cuidados em um dos dois hospitais veterinários gratuitos que implantamos. Ao reconhecer alguém que teve a vida transformada pela nossa ação social e esportiva, que viabilizou 15 novos campos de grama sintética para crianças e jovens se afastarem do mau caminho e encontrarem, no esporte, uma forma de seguir com uma vida saudável e plena. São nesses momentos em que me energizo da confiança de que é possível fazer muito mais.

O osasquense é, de todos, o povo mais trabalhador! E honramos cada um dos quase um milhão de habitantes de nossa cidade com muito trabalho, nos dedicando para que a cidade possa estar bem cuidada, com boa limpeza e manutenção, com iluminação que deixa todo mundo mais seguro e asfalto novo para uma melhor mobilidade. Trabalhamos muito pela manutenção de praças e parques, para que a cidade toda estivesse à altura do nosso cidadão. E por isso sabemos que há ainda mais por se fazer.

Enfrentamos a maior crise de saúde pública dos últimos 100 anos. Decidimos enfrentá-la como fizemos, desde sempre, trabalhando muito. Respeitando a opinião dos técnicos e a ciência, investimos na infraestrutura permanente do município, reforçamos a equipe de saúde, fomos rápidos nas medidas sanitárias e assertivos nas medidas econômicas. Acertamos muito mais que erramos nas ações e o resultado é que, lamentando cada vida perdida, conseguimos controlar essa pandemia e já podemos olhar para frente, com a certeza de que, enquanto povo, somos mais fortes e unidos. E que é possível fazer ainda mais pela saúde de nossa população. E faremos ainda muito mais!

Mas eu não aceito encarar essa jornada mais uma vez a não ser da forma como sempre fizemos. Todos nós juntos! Pedirei a cada um de vocês que participem do trabalho de melhorar ainda mais essa cidade, da única forma como o osasquense foi capaz de fazer ao longo desses 58 anos: bloco por bloco, tijolo por tijolo, mão calejada sobre mão calejada. Juntos, nós PODEMOS fazer mais. Nós PODEMOS fazer muito mais!

Eu já sou capaz de perceber o orgulho de cada osasquense sendo restabelecido. A nossa cidade é capaz de enfrentar qualquer coisa, pois com humildade, fé em Deus

e vontade de trabalhar, chegamos até aqui e podemos ir muito mais longe! Vamos mais uma vez nessa caminhada! Conto com você para avaliar cada uma das propostas que cuidadosamente inserimos nesse documento. Espero poder ter a honra de cumprir cada um dos compromissos que assumimos aqui. Com você! Por você!

Ótima leitura!



Rogério Lins



NOSSAS REALIZAÇÕES

NOSSA HISTÓRIA, NOSSO LEGADO, NOSSO TRABALHO VAI CONTINUAR

Quando escrevemos nossa história na rocha ela se torna indelével. Assim são as marcas que nosso primeiro governo deixou em nossa população. Em quatro anos, muito foi feito, em cada uma das áreas do governo. E com a experiência que adquirimos, temos segurança em apresentar esse novo conjunto de compromissos, pois com a gente é assim: não trabalhamos com promessas de campanha, trabalhamos com compromissos e realizações. E estamos orgulhosos por termos traçado este caminho até aqui. São muitas realizações que nos geram dois sentimentos: orgulho pelo trabalho realizado e vontade de ir além. Essa é a síntese de conquistas do nosso povo, escritas na pedra, que ninguém é capaz de apagar.

1. Educação

- Atingimos duas vezes nossa meta no IDEB, conquistando as melhores notas de nossa história e mensurando a qualidade do nosso ensino, fruto do trabalho duro de professores, profissionais do apoio da educação pais e alunos, que se dedicam ao aprendizado em nossas escolas;
- Geramos 4,6 mil vagas na Educação Infantil, batendo recorde de matrículas, reduzindo pela metade a fila que havia por creche;
- Construimos 12 novas escolas, modernas e equipadas, sendo duas no novo conceito de educação infantil, reconhecido como Mundo da Criança, com experiência lúdica e pedagógica diferenciadas;
- Melhoramos a qualidade da Alimentação Escolar, com acompanhamento nutricional;
- Regularizamos a entrega de materiais e uniformes, até para a educação infantil, no prazo e com qualidade reconhecida;
- Adotamos tecnologia Apple, sendo a primeira cidade da América Latina a ter essa parceria;
- Implantamos 800 lousas digitais, revolucionando as práticas de ensino e aprendizagem;
- Valorizamos o profissional do magistério e de apoio da educação, com reconhecimento, realização de concursos públicos que encerraram os contratos temporários e iniciamos a implantação do esperado plano de carreira;
- Implantamos cursinhos populares, cursos de inglês e geramos oportunidades de jovens pobres de periferia acessarem um novo futuro na universidade e no mercado de trabalho;

- Reformamos boa parte das escolas que estavam há anos sem manutenção; e muito mais.

2. Segurança

- Ampliamos em 92% o orçamento da Segurança Pública, investindo em pessoal qualificado, equipamentos e tecnologia;
- Dobramos o efetivo da Guarda Municipal, instituímos Plano de Carreira e valorização com reconhecimento e qualificação dos agentes, com aumento da remuneração e novos incentivos para o efetivo;
- Implantamos a Central de Operações Integradas, com mais de 300 câmeras conectadas, com sistema de identificação de placas e identificação de abordagens criminosas ligadas ao comando central da Guarda Civil Municipal e forças policiais;
- Construção, a partir de parceria com a iniciativa privada, de nova sede para a 2ª Companhia da Polícia Militar;
- Instituição da ROMU, uma força de elite da GCM;
- Novas viaturas mais potentes e adequadas ao comando;
- Operações Amanhecer e Entardecer Seguros, Patrulha Especial de Combate à Violência contra a Mulher;
- Novo armamento e equipamentos para a GCM;
- Redução dos índices de criminalidade e dos pancadões nos bairros periféricos; e muito mais.

3. Infraestrutura

- Praças e áreas verdes com manutenção e reforma de 30 áreas;
- Implantação do maior programa de Recapeamento, que chegará a 230 km de vias em todos os bairros da cidade;
- Iluminação de LED, aumentando a segurança e a eficiência energética;
- Limpeza dos piscinões e obras de combate às enchentes avançando consistentemente;
- Limpeza e mutirões em todos os bairros com serviços de Zeladoria;
- Reforma dos Velórios do Bela Vista e Santo Antônio, e início da construção do Helena Maria;
- Serviço de limpeza urbana ampliado e reforçado nos bairros; e mais

4. Moradia

- Entrega de 1500 apartamentos, beneficiando famílias que moravam em condições muito inadequadas;
- Regularização fundiária, com entrega de mais de 4000 escrituras e títulos de propriedade;
- Ampliamos o Programa de Bolsa Aluguel e fortalecemos o trabalho social de acompanhamento das famílias em vulnerabilidade social;
- Reforçamos o controle de beneficiários dos programas habitacionais, evitando fraudes e uso indevido das moradias contempladas; e muito mais.

5. Meio Ambiente

- Entrega de 7 Ecopontos na cidade;
- Plantio de mais de 10 mil árvores;
- Reestruturação dos parques municipais;
- Implantação da Política de Bem-Estar Animal, com dois hospitais e serviços de castração, microchipagem, adoção e posse responsável;
- Reestruturação das cooperativas de reciclagem, com equipamentos e estrutura adequadas; e mais

6. Saúde

- Pediatria 24hs em todos os PS e UPAs;
- Ampliação dos atendimentos e modernização do Hospital Antônio Giglio;
- Estabelecimento do Centro Especializado em Reabilitação Edmundo Burjato, para pessoa com deficiência física e intelectual;
- Implantação das Residências Terapêuticas, para pacientes da Saúde Mental;
- Novas UBS construídas e reformadas;
- Implantação da Faculdade de Medicina, com bolsas para alunos carentes e benefícios para a saúde pública municipal;
- Novo serviço odontológico e nova unidade de atendimento ao idoso em Altino;
- Mudança no sistema de Exames Laboratoriais, com excelência, agilidade e confiança nos resultados;
- Implantação do Centro de Diagnósticos por imagem com Tomografia e Ressonância Magnética de primeiro mundo;

- Ampliação de 60% nos atendimentos da Atenção Básica e especialidades;
- Regularização da entrega de medicamentos e implantação da Farmácia Central;
- Novo modelo de gestão das UPAs, com melhora na qualidade do atendimento;
- Enfrentamento ao COVID com estruturas próprias e equipe treinada.

7. Esporte, Recreação e Lazer

- 15 novos campos com grama sintética e projetos sociais;
- Retomada do protagonismo de Osasco nas competições regionais, nacionais e internacionais;
- Restabelecimento de Osasco no circuito de corridas de rua e esportes amadores;
- Mais de 3200 horas mensais de atividades esportivas descentralizadas;
- Retomada das Artes Marciais e outras 30 modalidades representativas; e mais

8. Assistência e Inclusão Social

- Implantação do Serviço de Acolhimento Humanizado (“Albergue”) para famílias, cães e carrocinhas;
- Implantação do Serviço de Família Acolhedora;
- Criação do Programa de Laços Afetivos;
- Reforma de todos os CRAS;
- Reestruturação das Atividades no CATI (Centro de Atenção à Terceira Idade); e mais

9. Trabalho e Renda

- Reabertura dos Portais do Trabalhador Centro e Zona Sul;
- Criação do Portal do Trabalhador da Zona Norte;
- Inclusão de mais de 1,3 mil bolsistas no Programa Recomeçar;
- Oferta de Cursos de qualificação profissional em todas as áreas profissionais;
- Reabertura dos Centros de Inclusão Digital (17) nos bairros da cidade; e mais

10. Negócios e Empreendedorismo

- Atração de empresas do segmento tecnológico, com baixo impacto ambiental e alto valor agregado;
- Elevação do PIB para a sexta posição nacional e segunda no estado de SP
- Participação em posições relevantes consolidando-se como uma das principais economias do país;
- Simplificação do processo de abertura de novos negócios, chegando a abrir empresas em poucas horas;
- Simplificação e incentivos tributários, melhora da inteligência fiscal e melhora das condições para empreender.

11. Mobilidade Urbana

- Implantação do Bilhete Único Municipal;
- Regulamentação do Serviço de Transporte por Aplicativo;
- Avanço com o Plano Ciclovitário, com mais 6 km de ciclovia;
- Renovação da Frota de ônibus;
- Adoção de aplicativos de identificação e rastreamento dos pontos e ônibus;

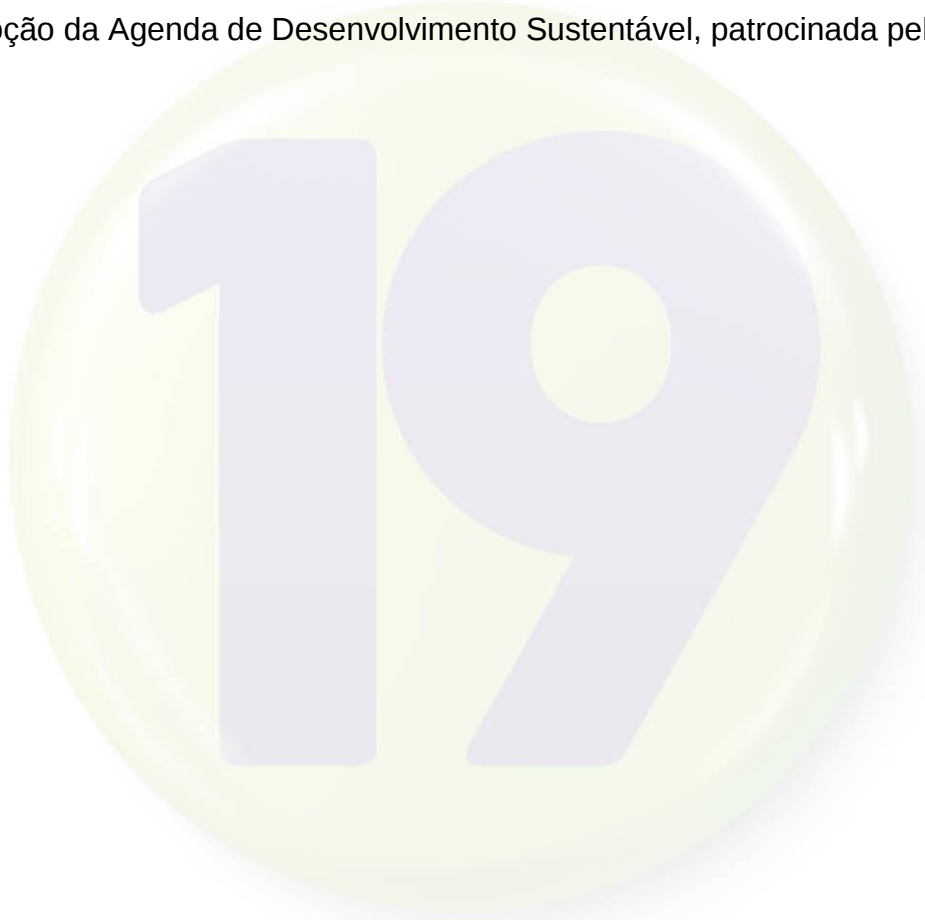
12. Cultura

- Valorização dos Artistas locais, com contratação justa e transparente;
- Transformação da cidade em uma galeria de arte urbana, com grafite nos principais pontos e equipamentos públicos;
- Ampliação das atividades realizadas nos CEUs das Artes;
- Reforma dos espaços culturais e programação virtual durante a Pandemia; entre outras.

13. Modernização da Gestão, Transparência e Participação

- Revolução na Transparência evoluindo 8 pontos na avaliação da CGU (de 0 a 10);
- Implantação do portal e app Visão 360;
- Ampliação dos canais de participação com orientação para as políticas públicas – Participa Osasco;

- Implantação de controle biométrico dos servidores;
- Implantação da política de valorização dos Servidores da Educação e Segurança;
- Pagamento de todas as letras e quinquênios atrasados;
- Melhora nas avaliações das Contas municipais pelo TCE;
- Criação da Controladoria Interna do Município;
- Implantação do Serviço de Informação ao Cidadão;
- Adoção da Agenda de Desenvolvimento Sustentável, patrocinada pela ONU.



PLANO DE GOVERNO

OSASCO CADA VEZ MAIS NOSSA

Esse nosso plano coincide com o título da nossa coligação e representa muito mais do que o conjunto de partidos políticos aliados para a concretização do projeto de cidade que temos em comum. É um movimento, sentido no coração e manifestado nas mentes e braços de cada um que escolheu Osasco para viver ou teve a sorte de nascer aqui.

E nessa recuperação da Pandemia do Coronavírus não há nada mais importante que retomarmos nossas vidas, nossos projetos, nossos sonhos. E aqui, quando muita gente sonha junto, a força para realizar aumenta demais. Estamos há poucos dias de decidir o nosso futuro e será o momento de avaliarmos quem tem as melhores condições de fazer Osasco ser cada vez mais nossa.

Estabelecemos, como ponto de partida, alguns pilares de sustentação para essa nova jornada de transformação da cidade. E é simples se reinventar para propor novos caminhos para o futuro, quando se tem a humildade de saber que nem tudo o que gostaríamos de ter feito foi possível, mas que tudo o que estava ao nosso alcance fizemos e fomos além. Por isso, cada proposta que está contida nesse documento foi cuidadosamente discutida por especialistas e técnicos de nossas equipes, e mais: discutida em 19 encontros digitais que promovemos para ouvir quem mais entende de Osasco: o osasquense. E o resultado não poderia ser diferente. Mais compromissos, que honrosamente enfrentaremos na trilha de fazermos de Osasco o melhor lugar do mundo.

A primeira diretriz estabelecida foi a de **Reduzir a Desigualdade em todas as suas formas**. Não é possível admitir que transformar o nosso desenvolvimento econômico, o qual nos colocou entre as maiores posições do país nesse quesito, em desenvolvimento social e humano tenha sido uma preocupação recente, reafirmada pelo nosso governo. Avançamos muito nos últimos quatro anos, mas é preciso ir além, promover a integração da cidade, destituindo estigmas e segregações que barreiras geográficas e sociais foram impostas. Vamos tornar a cidade mais igual e mostrar que o município pode agir, oferecendo políticas públicas mais inclusivas e que alcancem a todos.

Também estabelecemos como princípio, que devemos **gerar oportunidades para a criação de uma cultura cidadã**, na qual todos reconhecem seus deveres e acessem seus direitos. Isso parece simples, mas é de uma grandeza significativa para o empoderamento social. Quando o cidadão reconhece a si próprio como parte da solução e se torna sujeito na construção de uma cidade mais humana, inclusiva e desenvolvida, todos ganham. As instituições ficam mais fortes, a democracia é reforçada e uma sociedade mais justa se estabelece.

O setor público precisa de constante reinvenção. Os problemas urbanos, sobretudo no contexto metropolitano, exigem um enfrentamento contundente por parte de gestores públicos. Por isso, **promover a inovação em todos os setores** é parte fundamental desse plano. Queremos que Osasco seja reconhecida não só pelo seu resultado nas políticas setoriais, mas também na forma como faz gestão pública. E inovar vai muito além de adotar ferramentas tecnológicas de última geração, é fazer a leitura adequada de cada situação e encontrar – onde quer que esteja – a solução para promover políticas que respeitem o dinheiro público aplicado, em processos transparentes, participativos e inovadores.

É primazia dessa próxima gestão tornar o **Cidadão protagonista de todas as suas ações** desburocratizando processos, simplificando a vida das pessoas e se preocupando muito menos com as institucionalidades e excesso de regras internas, e muito mais com quem realmente importa, o povo de Osasco. Isso se faz com revogação de dispositivos legais e administrativos obsoletos, com olhar empático para quem mais precisa e restabelecimento de fluxos e dinâmicas para alcançar o objetivo principal, que é atender da melhor forma, a maior quantidade e com o menor custo.

Para construir a cidade que queremos, tão plural e inclusiva, temos que **Valorizar a Diversidade e crescer na diferença**. É assim que nos tornamos melhores, aprendendo e percebendo que o outro é complementar e que há, entre nosso povo, muito mais o que nos une do que o que pode nos afastar. Quando estabelecemos esse princípio para todas as nossas ações, somos capazes de enfrentar os problemas sociais com muito mais clareza e o resultado é um só: uma cidade que respeita cada um e trabalha por todos, sem deixar ninguém para trás.

Ao propormos tantas ações e medidas para melhorarmos a vida das pessoas em nossa cidade, não há como nos depararmos com a eventual escassez de recursos para promover tamanha transformação. Para tanto, devemos **reinventar políticas, espaços e práticas para otimizar estruturas e recursos**, pois já podemos considerar que a presença municipal de equipamentos e serviços públicos é expressiva e que devemos aproveitar melhor todo esse legado, para garantirmos que todo cidadão seja atendido com excelência.

Nosso planejamento também respeita uma hierarquia inovadora de organização das propostas e políticas públicas, ao **promover a intersectorialidade plena, com integração efetiva das estruturas físicas e institucionais**, fortalecendo os serviços, integrando atores e diversificando a forma como as ações serão realizadas, com foco sempre no cidadão, com novas perspectivas de articulações setoriais e de segmentos da sociedade.

Essas diretrizes balizam o trabalho em que iremos pautar nossas ações e a sequência deste documento. São pedras fundamentais sobre as quais construiremos o legado

da próxima gestão e próximas gerações. Somente a ousadia de querer fazer o melhor que nossa cidade merece, aliado à humildade de saber reconhecer nossos erros e nossas virtudes, ouvir a quem mais interessa e o trabalho incansável, diário e constante são capazes – juntos – de fazer valer cada uma dessas crenças invioláveis que nos guiarão nessa leitura e nos próximos anos.

Procurando encontrar em nós mesmos, no nosso povo, os caminhos para promover essa nova fase de nossa cidade, estruturamos nosso programa de governo em propostas aninhadas em 19 eixos. São dezenove formas de transformar Osasco que organizam as políticas setoriais tradicionais, a infraestrutura e o desenvolvimento urbano e grupos específicos da nossa sociedade, que merecem atenção dedicada dos múltiplos setores engajados em promover políticas públicas. São nos eixos abaixo que encontraremos o caminho para o novo tempo e novas conquistas:

1. Saúde em Primeiro Lugar
2. Educar para Transformar
3. Trabalho e Renda para o Cidadão
4. Cidade Segura e Bem Cuidada
5. Empreender para Crescer
6. Proteção da Criança, Valorização da Família e Respeito aos Idosos
7. Meio Ambiente, Qualidade de Vida e Amor pelos Animais
8. Juventude Conectada e com Propósito
9. Cultura e Economia Criativa
10. Mobilidade e Infraestrutura
11. Moradia Digna para as Famílias
12. Desenvolvimento Urbano e Direito à Cidade
13. Mulheres Protagonistas
14. Combate ao Racismo
15. Inclusão social e Combate à Pobreza
16. Gestão Moderna e sem Complicações

17. Cidadania, Direitos Humanos e Diversidade

18. Inclusão da Pessoa com Deficiência

19. Governo Aberto, Plural e Democrático

Desde que começamos a desenvolver os trabalhos para a elaboração deste plano, foi impossível não fazer uma viagem no tempo e nos recordarmos do movimento Renova Osasco, em que percorremos a cidade em plenárias, discutindo o que queríamos para esses anos de governo que se passaram. E não admitimos a impossibilidade de reunir novamente esses valorosos cidadãos e cidadãs, que estavam sedentos em contribuir com o futuro de Osasco. Resgatamos, portanto, as inúmeras sugestões, críticas e reivindicações que coletamos ao longo dos últimos anos de governo e mais, decidimos fazer aquela mesma peregrinação de quatro anos atrás, mas dessa vez, por conta da Pandemia do Coronavírus, de modo virtual, garantindo espaço de fala para os cidadãos, escuta atenta por parte de nossa equipe e mobilizando milhares de pessoas que participaram das Caravanas Digitais. Foram 19 sessões, que proporcionaram encontros e reencontros com quem mais merece e deseja fazer essa cidade melhor. Você! E esse processo não acaba aqui. Você pode continuar a nos enviar propostas, por meio de nossas redes sociais, site ou com nossa equipe, contribuindo, tirando dúvidas, nos sugerindo novas e mais ideias para fazermos Osasco cada vez mais nossa! Vamos juntos!

1. Saúde em Primeiro Lugar

- Apresentação:

A Saúde é o bem maior de todas as pessoas. Mais que cuidar dos doentes, temos que promover saúde e demonstramos com o combate ao COVID que somos capazes de enfrentar os maiores desafios. E isso se faz integrando ações de cuidado e assistência, com hábitos de vida saudáveis, saneamento básico, educação, segurança alimentar, entre outras medidas articuladas.

Cuidar das pessoas é o nosso lema e a saúde sempre estará em primeiro lugar. Nos últimos anos, ampliamos muito o acesso à Atenção Básica e qualificamos o atendimento do Hospital Antônio Giglio, da Maternidade Amador Aguiar, do CER Edmundo Burjato e em todos os pronto-socorros e UPAs da cidade. Para o futuro, é preciso ampliar ainda mais a estratégia de Saúde da Família, com atuação multidisciplinar nos territórios, visitando a casa das pessoas. É um desafio também, avançarmos no atendimento ambulatorial, com as especialidades e transformar nosso sistema de saúde ainda mais em exemplo para toda a região.

- Propostas:

Implantar Novos Serviços e Qualificar Políticas e Equipamentos

1. Concluir o Primeiro Hospital da Criança, com 40 leitos de internação, 10 leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e oferta de todas as especialidades pediátricas, 24h por dia, 7 dias por semana.
2. Programa Saúde Todo dia, com atendimento ambulatorial nas unidades de saúde territorializadas aos sábados, domingos e período noturno, para avançar com a Fila das Especialidades.
3. Corujão de Exames e Cirurgias: para atendimento das pessoas que têm dificuldades de ir ao atendimento no horário tradicional
4. Osasco Saúde: Novo sistema de gestão da Saúde com telemedicina, agendamento eletrônico, prontuário e histórico do paciente e controle dos medicamentos, com alerta para horários em que o medicamento precisa ser tomado e dias de retirada na farmácia.
5. Reestruturar o Hospital e Maternidade Amador Aguiar, com ambulatório específico para cirurgias e procedimentos para a Saúde da Mulher.
6. Implantar um Novo Centro de Diagnósticos na Zona Norte, nos moldes do já implantado na região central, ampliando e descentralizando os atendimentos de ultrassonografia, tomografia, mamografia, entre outros.
7. Saúde Renovada: Concluir as Reformas e Estruturação de 100% das unidades de saúde, com espaço adequado e acolhedor para profissionais, pacientes e acompanhantes.
8. Implantar o Serviço de Hemodiálise Municipal, amenizando o sofrimento das pessoas que precisam se deslocar para outros municípios.
9. Redimensionar a rede de Atenção Básica, com projetos de reestruturação e construção de novas UBS nos territórios com maior demanda.
10. Reformar o CAPS do Km 18, com melhores estruturas para Saúde Mental.
11. Ampliar os serviços da Saúde Mental, com o fortalecimento do CAPS Infantil, Novas Residências Terapêuticas e outros serviços.
12. Entregar a Nova UBS do Jardim Bonança.
13. Implantar a Unidade de Pronto Atendimento - **PPA do Novo Osasco**.
14. Implantar o Serviço de Pronto Atendimento - **PPA no Munhoz Junior**.

15. Implantar o Programa Só por Hoje, ampliando o Serviço Psicosocioassistencial de prevenção e tratamento de dependentes de álcool e outras drogas, referenciado pelo CAPS AD, com ações terapêuticas para toda a família.
16. Implantar o Programa Bate Coração, com Serviço de Hemodinâmica, com procedimentos de Cateterismo, Angioplastia, e outros, que contribuirão para uma rápida ação e recuperação do paciente, redução de sequelas e possibilidade de tratamento de pacientes idosos ou com doenças crônicas graves, com métodos menos invasivos e mais resolutivos e eficientes.
17. Preparar a Rede Municipal para uma política de ampla e ágil vacinação contra o CORONAVÍRUS, com logística e operação para o alcance a toda população, sem risco e com resultado.
18. Ampliar os Programas de Residência Médica, em parceria com as Universidades de Medicina.
19. Humanização do atendimento, com escuta ativa e tratamento de qualquer pessoa com respeito, cordialidade e empatia.
20. Implantação do **Programa Saúde na Escola**, com equipe multidisciplinar para atendimentos de rotina, prevenção, encaminhamento e orientação a crianças, pais, professores e profissionais de apoio.
21. Ampliação da Estratégia de Saúde da Família, com mais equipes e atendimento multidisciplinar nos bairros.
22. **Implantação do Programa A gente da Saúde**, para manter e ampliar a perenidade das ações e programas de saúde, controle da dengue e outras endemias, com parceria remunerada para lideranças de bairro que apoiarem a articulação comunitária para o controle epidemiológico.
23. Criar o Osasco mais Saúde, no qual estabeleceremos parcerias com clínicas, consultórios e hospitais para avançar no tratamento de especialidades, nos casos de excepcionalidade, aproveitando estrutura e capacidades ociosas, com preços equivalentes ao da Tabela SUS.
24. Ampliar o Remédio em Casa atendendo mais pessoas com dificuldades de locomoção e acamados atendidos pelo Serviço de Atendimento Domiciliar da Saúde.
25. **Implantar o Programa Saúde Integral**, como modelo de Gestão da Qualidade com Acreditação em Saúde, padronizando equipes, processos, fluxos, participação e atendimentos.

Reconhecimento e Valorização do Servidores

26. Definir critérios técnicos para a escolha dos responsáveis de Unidades de Saúde.
27. Programa **Cuidando de quem Cuida**, que adote modelos de gestão de pessoas que valorizem a dignidade dos cuidadores, com servidores da saúde mais preparados e acolhidos.
28. Aproximar mais a equipe de Gestão e todos os colaboradores da Rede Municipal de Saúde.
29. Qualificar, com cursos relevantes, os servidores do atendimento, assistência e gestão.
30. Premiação baseada no Resultado obtido e Implantação de Boas Práticas de Gestão e Resultados.
31. Melhorar a eficiência, condições de trabalho e territorialização para a Equipe de Estratégia de Saúde da Família.
32. Avançar com a Proposta do Plano de Carreira para os Profissionais da Saúde, com valorização do desempenho, formação e entregas.
33. Valorização salarial dos servidores da Saúde, com salários correspondentes aos de mercado para profissionais da assistência, atendimento e gestão.

Transparência

34. Implantação de Totens informativos com senha, medicamentos disponíveis, equipe de plantão, consultas marcadas e tempo de espera.
35. Implantar o “Sua Saúde é da nossa Conta” com uma política de comunicação com Informativos encaminhados para o telefone das pessoas, com informações de conscientização e promoção da saúde e informações individualizadas para cada família, com informações de saúde, consultas agendadas e acompanhamento.
36. Estabelecer, no Portal da Transparência, com a proteção dos dados sigilosos das pessoas, as informações sobre a ordem de atendimento por procedimentos, consultas, exames.

2. Educar para transformar

- Apresentação

Não há transformação possível sem que pensemos em transformações radicais no modelo educacional. Uma educação emancipatória e promissora é aquela que garante acesso - da Educação Infantil ao Ensino Fundamental - permitindo que não haja criança Osasquense fora da escola; alfabetizada na idade correta; que promova qualidade da relação ensino-aprendizagem; que envolva pais e comunidade na gestão escolar; que integre múltiplas abordagens metodológicas e de linguagens no projeto político-pedagógico; que valorize seus professores e demais profissionais da educação; que se aproprie dos recursos tecnológicos para desenvolver a aprendizagem e não mascará-la; e enxergue a transformação não só do aluno, mas de toda a sociedade pelo olhar integral para todas as áreas do desenvolvimento humano.

- Propostas:

Volta às aulas com Segurança - Contexto COVID-19

1. Retorno gradual das aulas no contexto da pandemia do COVID-19 com protocolos construídos com a Secretaria de Saúde, garantindo atividades presenciais em paralelo com atividades remotas de reforço escolar.
 - a. Segurança dos profissionais e crianças.
 - b. Orientação e comunicação.
 - c. Organização dos tempos e espaços.
 - d. Garantia de direitos de aprendizagem.
2. Estabelecer avaliação ampla no Ensino Fundamental, no primeiro dia do retorno presencial, de conteúdos trabalhados em atividades remotas durante a pandemia e auto-avaliação de crianças acima de determinada faixa etária, a respeito de dificuldades e necessidades.
3. Mapear a infraestrutura das unidades escolares, com investimentos na adequação dos espaços físicos para garantir o cumprimento de protocolos de segurança sanitária.
4. Reorganizar a grade curricular sem priorização de direitos de aprendizagem, mas com desenvolvimento de atividades letivas de natureza transversal, sobretudo utilizando espaços externos.
5. Criar projeto de orientação os profissionais da rede para buscar ativamente eventuais problemas com os alunos, a fim de antecipar a necessidade de possíveis encaminhamentos à rede de saúde ou de proteção e assistência social.

6. Promover acompanhamento com as famílias e alunos do sexto ano egressos do sistema municipal, para reparar perdas pedagógicas do ano letivo de 2020.

Ampliação do Acesso e Melhora da Qualidade

7. Eliminar a demanda por vagas em creche zerando a fila de espera, com a ampliação de unidades, construção de novas creches e parcerias, gerando mais 5 mil vagas.
8. Alcançar, até 2024, a nota de 7,5 no IDEB, avaliação dos anos finais do Ciclo I do Fundamental.
9. Criar as Escolas do Futuro em Osasco, um novo conceito de ensino, com projeto pedagógico diferenciado, interativo e colaborativo, centrado no estímulo ao protagonismo, à criatividade e ao desenvolvimento de competências e habilidades específicas de cada estudante.
10. Proporcionar a todos os alunos da rede municipal de Ensino Fundamental, tablets com conexão à internet, possibilitando acesso às plataformas de ensino da Secretaria de Educação e a universalização da conectividade.
11. Investir na acessibilidade dos equipamentos educacionais, inclusive na adequação arquitetônica dos prédios, na aquisição de tecnologia assistiva (mobiliários, equipamentos e recursos), e no combate a toda forma de discriminação e barreiras que impeçam o acesso, permanência e a participação plena.
12. Criar política de superação da violência, inclusive com o uso de novas tecnologias, visando garantir a segurança dentro e no entorno das escolas.
13. Ampliar parceria com empresas de tecnologia, a fim de aumentar a disponibilização de equipamentos inovadores, que visam facilitar o processo de aprendizagem das crianças.
14. Oferecer cursos e treinamento aos professores e gestores da rede, a fim de otimizar o uso das ferramentas digitais.
15. Instituir a biblioteca virtual com livros digitais e computadores com acesso à internet.
16. Ampliar a Educação Integral garantindo o desenvolvimento dos alunos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidade.

17. Implantar 2 novos Mundos da Criança, nos moldes das unidades implantadas no Jardim das Flores e Piratininga (em fase final de implantação).
18. Ampliar e equipar os profissionais de manutenção predial das escolas e promover a instalação de sistema informacional para dimensionamento, acompanhamento e solução dos problemas estruturais e mobiliários das escolas e creches.
19. Expandir o número de lousas digitais nas escolas.

Valorização do Professor

20. Valorização salarial dos PDI e PEB I e PEB II implantando o cronograma de evolução suspenso pela Lei Federal 173/2020.
21. Estabelecer incentivo salarial à alocação dos melhores professores nas escolas com piores desempenhos e com contextos sociais mais desafiadores.
22. Firmar convênios/parcerias com instituições para formação continuada dos profissionais da educação.
23. Ampliar para toda a comunidade educacional ações formativas com conteúdo de perspectiva inclusiva, não capacitista, não-sexista, não-racista e sem discriminação e violência contra LGBTQIA+.
24. Criar programa de atendimento psicológico e fonoaudiológico para servidores da Educação.
25. Criar mecanismos permanentes de consulta à pedagogos e demais profissionais das escolas para elaboração de projetos de construção, ampliação e manutenção das escolas municipais, para que sejam mais efetivas para as crianças.
26. Fortalecer prêmio de melhores práticas e inovação na Rede Municipal de Ensino.
27. Qualificação dos professores e auxiliares para identificação do Transtorno do Espectro Autista.
28. Fortalecer a atuação dos professores auxiliares, servidores de apoio nas escolas e auxiliares de sala.

Aproximação Escola, Família e Comunidade

29. Criar aplicativo da Secretaria Municipal de Educação, para uso por professores e alunos, para enquetes de seleção de atividades culturais, para recebimento de sugestões e reclamações e para identificação de problemas nas infraestruturas escolares.
30. **Elaborar estudo amplo**, em 2021, das condições de infraestrutura das escolas, bem como dos níveis de aprendizagem em cada unidade escolar por descritor das avaliações e dos níveis de desigualdade de cada região da rede de ensino. Estudo deve ser enviado aos diretores de escola e ser acompanhado de plano de ação regionalizado.

Educação Infantil

31. Ampliação de Educação Integral para a pré-escola.
32. Concluir o processo de avaliação da Educação Infantil, com indicadores de desempenho e avaliação de Creche e Pré-escola.
33. Implantar o ensino bilíngue com professores de inglês e espanhol, a partir da pré-escola.
34. Manter o cartão merenda para os alunos em vulnerabilidade social da rede pública municipal de Osasco, a fim de apoiar sua segurança alimentar e nutricional.
35. Aprimorar a entrega de uniformes e material escolar, mantendo a qualidade e prazos de entrega.

Ensino Fundamental

36. Criar programa de identificação de crianças em risco de evasão, a partir de indicadores de nota e presença, com intervenções individualizadas focadas na conscientização das famílias e na escuta dos adolescentes.
37. Instituição dos trabalhos colaborativos autorais (TCAs) nos anos finais do Ensino Fundamental, metodologia pedagógica que incentiva a interdisciplinaridade e a construção coletiva de soluções para os territórios onde moram os alunos. Os TCAs deverão ser apresentados em eventos abertos às famílias e receber premiação pela Prefeitura, com participação do Prefeito.
38. Ampliação do ensino fundamental integral no município.
 - a. Ampliar o tempo de permanência do estudante na escola, por meio de programas em que no período de contraturno das aulas os alunos, sob

supervisão e cuidados da escola, participem de atividades de reforço escolar e atividades complementares nas bibliotecas municipais, exposições, museus, etc. Durante todo o período em que o aluno estiver participando de atividades externas, serão garantidos a ele, pela escola, alimentação e cuidados.

- b. Ampliar a capacidade de parcerias com entidades sociais para atender mais crianças no contraturno escolar.
- c. Oferecer alimentação saudável nas escolas para garantir o rendimento, o desenvolvimento e a necessária educação visando à formação de bons hábitos alimentares aos nossos alunos, com foco no desenvolvimento sustentável.

Ensino de Jovens e Adultos (EJA)

- 39. Ampliação do Fundamental II no EJA.
- 40. Reduzir a evasão dos alunos que frequentam o EJA, enfrentando as causas sociais dessa problemática.
- 41. Reestruturar a proposta pedagógica do EJA a partir de um currículo que contemple as demandas do mundo do trabalho e que considere as diversidades, especialmente quanto às questões etárias e de gênero, raça e etnia, incluindo o lazer e a cultura nos processos de aprendizagem.
- 42. Fortalecer os programas de erradicação do analfabetismo.

Ensino Técnico Profissionalizante / Superior

- 43. Fortalecer o **acordo de cooperação entre a UNIFESP e Prefeitura de Osasco**, por meio de ações centradas em ensino, pesquisa e extensão.
- 44. Criar o “Saberes do Amanhã”, Universidade Popular nos CEUs Zilda Arns e José Saramago em parceria com a Fundação Instituto Tecnológico de Osasco - FITO e outras universidades.
- 45. Ampliação das **parcerias entre Prefeitura e SENAI, SENAC, FATECs e ETECs**, a fim de estimular o jovem a ter formação técnica e de promover a criação de cursos voltados aos empregos gerados na cidade de Osasco.
- 46. **Ampliação de parcerias entre a Prefeitura e Universidades de Osasco** para atuação no desenvolvimento de projetos de tecnologias sociais para cidade.

Vínculo com outras Políticas Públicas

47. **Criação da disciplina "Autocuidado e Promoção de Saúde"** nas escolas da rede municipal, visando a consolidação de consciência sobre cuidados básicos e proteção.
48. Ampliar o acesso ao atendimento oftalmológico e psicológico nas escolas, no programa Saúde na Escola.
49. Elaborar projetos intersecretariais a fim de proporcionar espaços de convivência e **desenvolvimento de programas educativos, socioculturais e de lazer**, promovendo o conhecimento científico, humanístico, artístico, tecnológico e o desenvolvimento de valores éticos.
50. Garantir e ampliar **transporte escolar durante todos os dias letivos do ano** para os alunos da rede municipal, com qualidade, segurança e acessibilidade.
51. Potencializar o papel das escolas nas campanhas educativas sobre temáticas de segurança, meio ambiente, trânsito, saúde e envelhecimento ativo.
52. Transformar os espaços educacionais em ambientes de criação cultural, bem como criar um conjunto de ações articuladas que ampliem o repertório de cultura de todos os estudantes.
53. Fortalecer as escolas municipais enquanto equipamentos de acesso ao sistema de garantia dos direitos fundamentais da criança e do adolescente, por meio da capacitação de professores para a identificação de sinais de abuso sexual, violência física ou trabalho infantil.
54. Incentivar e promover a cultura de governo aberto por meio de projetos pedagógicos nas escolas municipais, com uso de dados e informações públicas nas várias disciplinas escolares, incentivo a participação e controle das políticas, por meio de grêmios e conselhos de estudantes e pais.

FITO

55. Tornar gratuito todo o ensino fundamental da FITO, gradativamente, oferecendo ensino público, gratuito e de qualidade.
56. Reformular o Conservatório Villa Lobos reconhecendo sua relevância e oferecendo novas oportunidades de iniciação musical a crianças e jovens da periferia.

57. Transformar a FITO num centro de excelência e laboratório de soluções tecnológicas, aproveitando a estrutura do Ensino Médio Técnico.

3. Trabalho e Renda para o Cidadão

- Apresentação:

Em um contexto de retração econômica e principalmente, na reação necessária após a crise causada pela pandemia, é preciso investir cada vez mais nas pessoas, com o fortalecimento de um sistema atrativo e eficiente de oferta e de procura de emprego, trabalho, renda, articulado com uma política de qualificação social e profissional e com as demais políticas públicas existentes no município. Além disso, é necessário o apoio ao desenvolvimento da economia social e solidária e fortalecimento das políticas e instituições voltadas ao desenvolvimento do trabalho nos pequenos negócios. Também estão contempladas políticas relacionadas a inclusão, com base na superação da precarização do trabalho, no combate à informalidade e no respeito à diversidade de gênero, raça, etnia, orientação sexual e deficiência, ampliando inclusive a oferta de vagas a egressos do sistema penitenciário, jovens que cumprem medidas socioeducativas e população em situação de rua. Por fim, é importante a promoção de um amplo debate com a sociedade e com a secretaria de Educação acerca das relações trabalhistas do futuro, em uma economia que crescentemente se concentra no setor de serviços e demanda novas formas de organização e regulação.

- Propostas:

1. Tornar Osasco a Cidade do Emprego, assumindo a Liderança regional na recuperação econômica, geração de empregos e equilíbrio fiscal.
2. Atrair investimentos de empresas de grande porte e também das micro, pequenas e médias empresas, com foco na geração de emprego e renda, por meio da revisão do Código Tributário do município e da desburocratização, simplificação, otimização e harmonização de normas, procedimentos, sistemas e controles dos órgãos reguladores municipais que impactam significativamente na atividade econômica da indústria, comércio e serviços.
3. Criar programas de incentivos fiscais para direcionar investimentos e criação de empregos em regiões de baixo número de postos de trabalho e afastadas do centro da cidade.
4. Ampliar a oferta de oficinas de preparo para o mundo do trabalho, de cursos profissionalizantes, de educação financeira e de inclusão digital, fomentando o desenvolvimento de habilidades, a inclusão produtiva e a autonomia da população.

5. Promover a **autonomia econômica e igualdade no mundo do trabalho**, incentivando a qualificação profissional das mulheres, por meio da oferta de cursos e de campanhas educativas que visem alterar o quadro de divisão sexual de trabalho.
6. **Ampliar o serviço público de intermediação de mão de obra**, por meio do fortalecimento das plataformas federais e estaduais.
7. Desenvolver **plataforma digital de vagas de emprego**, sendo braço de divulgação das iniciativas e trabalho dos Portais do Trabalhador de Osasco.
8. Fortalecer a atuação dos Portais do Trabalhador, no que tange à promoção de oportunidades de cada setor econômico do município às pessoas em situação de desemprego, com acompanhamento e formação profissional, de forma integrada à Secretaria de Educação, conectando com os empregos locais e de forma inclusiva das pessoas com deficiência.
9. Implantar o Programa Municipal “Meu Primeiro Emprego”, a fim de aumentar a empregabilidade dos jovens em busca da primeira oportunidade de trabalho.
10. Implantar o **Programa Municipal “Maturidade”**, a fim de integrar a população com idade entre 50 (cinquenta) e 65 (sessenta e cinco) anos, ao mundo do trabalho – formal, informal e voluntário -, de acordo com suas necessidades, preferências e capacidades individuais, por meio da sensibilização das empresas privadas e das organizações da sociedade civil, do encaminhamento para cursos de qualificação profissional e inclusão produtiva, da intermediação de mão de obra, do apoio ao empreendedorismo, do acompanhamento socioassistencial e da certificação das organizações aderentes à causa da diversidade etária.
11. **Recrutar o Observatório do Trabalho**, centro de estudos e elaboração de informações estatísticas para subsidiar a atuação da política de trabalho, emprego e renda do Município de Osasco e região.
12. **Fortalecer a Comissão Municipal de Emprego** e ampliar a representação dos diversos setores da sociedade osasquense.
13. **Articular junto ao Governo do Estado a implantação de um Centro de Inovação Tecnológica (CIT)** no futuro Pólo Tecnológico de Presidente Altino, a fim de oferecer um conjunto de mecanismos e serviços de suporte ao processo de inovação das empresas, promovendo a interação entre empreendedores e pesquisadores para o desenvolvimento de setores econômicos.

14. Fortalecer o **Fórum de Desenvolvimento Econômico de Osasco** e o **Programa Desenvolve Osasco** como instrumento para construir caminhos para o desenvolvimento da cidade, em conjunto com associações de classe, empresários e cidadãos.
15. Fortalecer o **Turismo de Negócios** na cidade de Osasco, por meio da atualização de estudos e projetos do segmento, da articulação e do fortalecimento da cadeia produtiva e do desenvolvimento de um roteiro tático e operacional de ações.

4. Cidade Segura e Bem Cuidada

- Apresentação:

O que é uma cidade segura? É uma cidade que promove o bem-estar nos espaços públicos para os encontros, que fomenta nos bairros possibilidades de lazer, de associações e de sensação de pertencimento. Cidade segura é uma cidade que previne a violência com educação para crianças e jovens, com aproximação e sensibilização da escuta ativa do poder público com a juventude dos bairros centrais e periféricos. É uma cidade que deve atuar em diversas práticas de formação para ingresso no mercado de trabalho e dar oportunidade a todas as faixas etárias. Uma cidade segura deve fortalecer e promover políticas e projetos de segurança pública que sejam primordialmente voltadas para a prevenção da violência, valorizando continuamente os Guardas Civis Municipais, para que se sintam também parte do território e das relações humanas das quais atuam. Assim, integramos a política de segurança e desenvolvimento urbano participativo, para executar as políticas sociais a partir da ocupação dos espaços da cidade e promoção do sentimento de pertencimento e segurança dos cidadãos de Osasco. Cuidar da cidade é também oferecer infraestrutura completa e de qualidade, ampliando as ações de combate às cheias e deslizamentos, de canalização e de saneamento básico.

- Propostas:

Prevenção Territorializada da Violência e da Criminalidade

1. Implantar Bases Móveis da GCM com videomonitoramento conectado ao Centro de Operações Integradas - COI;
2. Ampliação do Efetivo da GCM: Realização do Concurso Público para a ampliação do efetivo da G.C.M.
3. Consolidação do Programa Vigia Osasco, visa constituir uma ampla rede de videomonitoramento por meio de câmeras públicas e privadas instaladas

pela cidade, cujas imagens estão concentradas em uma plataforma única conectadas ao Centro de Operações Integradas;

4. Ampliação do RETP (Regime Especial de Trabalho Policial) para 100% do Salário Da GCM;
5. Ampliar o videomonitoramento para locais mais vulneráveis à criminalidade e à acidentes de trânsito;
6. Implantar Totens inteligentes nas áreas mais vulneráveis à criminalidade, disponibilizando: um canal direto para que a população se comunique com a Guarda Civil Municipal, por meio de um botão de emergência; câmeras de videomonitoramento; registro do fluxo de carros com identificação automática de placas e cruzamentos automático de dados, informações e imagens com o banco de dados do Centro de Operações Integradas.
7. Implantar Programa de Monitoramento em todas as unidades da rede municipal de ensino com Registro Online de situação de Violência nas Escolas,
8. Fortalecer as rondas, ações de prevenção comunitária e operações como Bairro Seguro, Caminho Seguro, Amanhecer Seguro, Centro Expandido Seguro e Guardiã Maria da Penha.
9. Consolidação do Programa Mulher Protegida de Proteção, Defesa e Atenção à Mulher vítima de violência, que visa atender às mulheres vítima de violência em parceria com o Ministério Público de SP, Defensoria Pública e demais órgãos da rede protetiva do município.
10. Ampliação do policiamento especializado da R.O.M.U. e R.O.M.O.;
11. Ampliação e renovação das locações da frota de viaturas, ampliando a área de atuação em toda a cidade;
12. Aquisição de novas viaturas que farão parte do acervo que garantirão a continuidade nos trabalhos da Guarda Civil.

Vivacidade das Ruas

13. Ampliar o programa Osasco Cidade Iluminada, expandindo as áreas com iluminação pública de LED para colaborar no aumento da ocupação dos espaços públicos

14. Promover a Integração do COI com as demais secretarias para possibilitar mapeamento das regiões com os maiores índices de criminalidade e propor ação integrada de acordo com o diagnóstico.
15. Programa Bairros Saudáveis: Oferecer estrutura física e manutenção das praças e áreas de lazer, incentivando a promoção de diversas atividades através de parceria com a comunidade local e instituições, com o objetivo de aumentar e qualificar a ocupação dos espaços públicos, impulsionando o movimento constante nas ruas dos bairros, tornando-as continuamente segura.
16. Elaborar uma apresentação dos CONSEGs e criar uma agenda semestral com instituições para fortalecimento interno e com a comunidade de Osasco
17. Integração do COI com as demais secretarias para possibilitar mapeamento das regiões com os maiores índices de criminalidade e propor ação integrada de acordo com o diagnóstico.
18. Incentivar e facilitar a utilização e apropriação coletiva, respeitosa e inclusiva de todos territórios da cidade, em especial dos espaços públicos, fomentando a cultura, o lazer e a convivência pacífica e intergeracional.
19. Evidenciar o papel do município como protagonista no combate à violência a partir de uma política de segurança urbana cidadã calcada na prevenção e no engajamento comunitário.
20. Fortalecer as comunidades e territórios periféricos em suas vulnerabilidades sociais e econômicas a partir da construção do Plano de Desenvolvimento Social e Econômico implantando-o prioritariamente nos bairros com alto índice de vulnerabilidade social, em parceria especial com jovens, comunidade local, associações de bairro e CONSEGs.
21. Incluir jovens e associações de bairro na elaboração de Programas de Combate à Violência local, através de atividades lúdicas e transformação dos espaços que fomentem a sensação de pertencimento ao território, promovendo mais apropriação das áreas públicas e desenvolvimento territorial.
22. Articular, conjuntamente e permanentemente, campanhas de conscientização e ações de enfrentamento ao assédio, violência de gênero e LGBTQ+ e violência sexual em espaços públicos e transportes coletivos do município.

23. Criar incentivos para que empreendimentos particulares evitem ter grandes extensões de muros e criem fachadas ativas (comércio junto à rua) a fim de deixar os espaços públicos mais ativos e seguros.

Inteligência e Articulação Interinstitucional

24. Implantar a “Cidade da Polícia” que será um complexo que contemplará as operações do Comando da Guarda Civil Municipal; do Centro de Operações Integradas; da Central de Inteligência e das unidades da polícia civil do Estado de São Paulo, como CIP - Centro de Inteligência Policial, DISE - Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes de Osasco; DIICMA - Delegacia de Polícia de Investigações Sobre o Meio Ambiente e Setor de Produtos Controlados Seccional de Osasco; GARRA - Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos; DDM - Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher; SHPP - Setor de investigações de Homicídios e Proteção à Pessoa; DPI - Delegacia de Polícia de Proteção ao Idoso; NECRIM - Núcleo Especial Criminal e Delegacia Seccional. A atuação integrada com a inteligência da Polícias Civil e demais municípios da Região Oeste Metropolitana, mediante a utilização e a incorporação de tecnologia de ponta viabilizará o aumento da sensação de segurança, a redução dos indicadores de criminalidade, garantindo eficiência e economicidade no uso dos recursos da cidade.
25. Ampliar o Centro de Operações Integradas - COI, contando com tecnologia inovadora, com mais operadores e salas de gerenciamento de Crise. O COI contemplará novos pontos de monitoramento e cercamento eletrônico na cidade, novos sensores e a integração com as forças policiais, serviços de emergência e de todos os demais órgãos da municipalidade, inclusive do serviço de transporte coletivo e serviço de limpeza urbana, além da integração com as cidades da região oeste metropolitana.
26. Entrega do Distrito Integrado Cidadão e Segurança – D.I.C.S.
27. Construir uma nova sede para a 3a. Companhia do 14 Batalhão da Polícia Militar do Estado de São Paulo.
28. Estabelecer parcerias com o Corpo de Bombeiros e com a Polícia Rodoviária Federal, integrando as operações e base de conhecimento ao Centro de Operações Integradas.
29. Atualização do Plano de Segurança Pública construído colaborativamente com as Forças Policiais, a população, a sociedade civil organizada, conselhos setoriais, CONSEGs, especialistas da área, entre outros.

30. Criar o Observatório de Segurança Cidadã integrado ao Centro de Operações Integradas, promovendo uma adequada gestão da informação por bairro para estabelecer ações preventivas de segurança, por meio do acesso aos dados e às estatísticas criminais produzidas pelo governo do Estado, pela União, Municípios da Região e agregando outras fontes de informações.
31. Elaborar o Mapa da Violência e da Criminalidade.

Participação e relações comunitárias

32. PROJETO AGENTE: “A guarda e nós, todos empenhados” - um canal direto de comunicação com a população para discussão de assuntos de segurança no município, com reuniões mensais em toda a cidade, com possibilidade de criação de um aplicativo.
33. Criação do Comitê Permanente de Segurança Pública com a participação das forças policiais, CONSEGs, conselhos de cultura, mobilidade, organização da comunidade dos bairros e sociedade civil organizada ou não, fórum de segurança pública entre outros.
34. Fortalecer os canais e espaços de prevenção e atendimento a vítimas de crimes de intolerância e de violência contra grupos vulneráveis, desde violência doméstica e de gênero, racismo, homofobia e exploração sexual infanto-juvenil
35. Implantar os Fóruns Regionais e Fórum Municipal de Segurança Cidadã, como espaço institucional de participação conjunta da comunidade e poder público na discussão e busca de soluções para o problema da violência e da segurança;

Valorização do Servidor e Humanização do atendimento

36. Valorização profissional através de concursos internos e revisão dos salários
37. COOPERAÇÃO E PARCERIA: Ampliar o trabalho cooperativo entre a Guarda Civil e as demais forças de segurança;
38. Entrega de Prédio próprio para a Escola de Formação e Ensino da Guarda Civil de Osasco, entregando condições ainda melhores para a realização de cursos de aprimoramento, formação e outros correlatos.
39. Criação da Escola de Formação Regional e implantação de política relativa à estruturação de oferta de formação continuada, de cursos de capacitação e de suporte profissional ao trabalho da Guarda Civil Municipal;

40. Sensibilizar e orientar os profissionais no atendimento às pessoas em situação de violência doméstica.
41. Capacitar profissionais da Segurança Pública municipal sobre o Juventude Viva e com vistas a combater práticas racistas e segregacionistas.
42. Capacitação de boas práticas em relação ao trabalho de prevenção e atenção às mulheres vítimas de violência;
43. Implantar mecanismos de premiação e estímulo, destinados à Guarda Civil Municipal para estudos e iniciativas, projetos e atividades de educação em direitos humanos;
44. Programa de orientação e capacitação da Guarda Civil Municipal para o tratamento igualitário de todo e qualquer cidadão, com o devido respeito exigido por lei, inclusive os LGBTs e outras populações, na perspectiva da plenitude dos Direitos Humanos;
45. Fortalecer programas educativos de segurança nas escolas;
46. Fortalecimento e garantia da formação continuada dos Agentes da GCM Osasco, além de cursos específicos para cada modalidade.

Cuidados com a cidade

Limpeza Urbana e Saneamento

47. Criar a Agência Reguladora dos serviços de limpeza urbana e saneamento básico de Osasco para melhorar o desempenho dos contratos de concessão de coleta e reciclagem de lixo e de abastecimento de água e coleta de esgotos.
48. Ampliar as ações de coleta seletiva e reciclagem, por meio da implantação de mais 20 ecopontos e da atuação das cooperativas de catadores.
49. Fomentar a criação de novas cooperativas e fornecer estrutura e cursos para os catadores. Criar a coleta de lixo eletrônico.
50. Revisão do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos.
51. Seguir ampliando a rede de coleta de esgotos estrutural e nas áreas livres.
52. Aumentar a quantidade de áreas livres com abastecimento de água e energia elétrica regularizados.

53. Instalar lixeiras pelas ruas e avenidas dos bairros de Osasco, tornando a cidade mais limpa junto do cidadão osasquense.

Manutenção de Espaços Públicos

54. Intensificar e monitorar com **tecnologia de informação os serviços de manutenção das áreas públicas** da cidade, tornando ainda mais eficiente os serviços de varrição, limpeza de bocas de lobo e galerias e jardins do sistema viário.
55. Ampliar as **ações de educação ambiental** para que a população ajude e se conscientize na realização do descarte regular de lixo comum, móveis inservíveis e resíduos da construção civil, de modo a evitar a poluição das áreas públicas, das áreas verdes e dos córregos da cidade.
56. Promover **Programa de Cuidadores Comunitários das Praças**, envolvendo a população local no cuidado, na zeladoria e na gestão dos espaços públicos.
57. Ampliar as ações de canalização de córregos:
- a. Concluir a canalização do Braço Morto do Tietê, entre o Jd. Rochdale e Jd. Aliança. Projetar e captar recurso para execução da canalização do último trecho do Braço Morto do Tietê, entre o Jd. Rochdale e o Jd. Mutinga.
 - b. Concluir a canalização do Córrego Rico, entre os bairros do Jd. Aliança e Jd. Elvira.
 - c. Projetar a canalização do Córrego Montezuma, entre o Jd. Roberto, Jd. das Flores e São Pedro.

Combate às Enchentes e Deslizamentos

58. Atualizar o mapeamento de áreas de risco e criar sistema de monitoramento remoto conectado ao COI. Projetar e dar início às obras de eliminação de áreas de risco de deslizamento de encostas, principalmente Morro do Socó e Açucará.
59. Incrementar o Plano de Contingência para desastres naturais, atualizado e integrado com todas as secretarias direta e indiretamente envolvidas, para dar resposta rápida à população afetada.
60. Implementar o Programa de Treinamento de Agentes Comunitários da Defesa Civil, instalar alarmes em áreas de risco máximo e pluviômetros, a

fim de promover o envolvimento da população residente nas ações preventivas aos desastres.

61. Implantar a 2ª Base de Comando e Controle da Coordenadoria da Defesa Civil na Zona Norte de Osasco, garantindo mais agilidade e pronto atendimento às demandas da cidade.
62. Refazer o Plano Municipal de Drenagem Urbana e ampliar as ações contra enchentes:
63. Conter ainda mais as enchentes do Jd. Rochdale pela conclusão das obras de canalização do Braço Morto do Tietê e da bacia de retenção de águas da chuva no Baronesa/Santa Rita.
64. Projetar novos sistemas de drenagem para a região do Km 21 e para o Centro da Cidade.
65. Projetar a solução dos problemas de drenagem da bacia do Santo Antoninho, desde o Golf até a Av. Hirant Sanazar.

Iluminação Pública

66. Implantar postes inteligentes e alcançar 100% da cidade iluminada com LED

5. Empreender para crescer

- Apresentação:

Empreender para crescer: A atual conjuntura macroeconômica do país, em decorrência, também, da pandemia do COVID19, apresenta desafios para a política de geração de emprego, trabalho e renda no âmbito local. Diante deste contexto, é prioritário o estabelecimento de uma política de desenvolvimento local, com investimentos para a atração de empresas, fomento a novos polos regionais e econômicos, além da promoção de parcerias que induzam o fortalecimento da matriz produtiva no município, bem como sua diversificação. Este eixo, também, contempla políticas para fortalecer as vocações econômicas do município, construir uma relação coordenada entre os atores urbanos, fomentar e apoiar as atividades empreendedoras, especialmente com investimentos relativos à qualificação da mão-de-obra, à transformação digital, à valorização do comércio local, à expansão da rede de parceiros e à diversificação de clientes. Por fim, este contempla políticas de estímulo à inovação e ao desenvolvimento de startups, implantação de programas para a valorização de iniciativas tecnológicas e fomento de laboratórios de pesquisa, promovendo, ainda, sinergia de esforços no sentido de melhoria dos serviços públicos municipais.

Desenvolvimento Econômico: É necessário que a prefeitura promova uma agenda para dinamizar a economia, por meio da melhoria do ambiente de negócios, com a simplificação da abertura e fechamento de empresas, desburocratização dos processos por meio eletrônico, redução da informalidade no município, promoção da inovação, capacitação permanente de mão de obra e a articulação entre a cadeia do turismo e outras cadeias produtivas para atrair empresas e investimentos.

- Propostas:

1. Implantar 4 espaços públicos de trabalho compartilhado (coworkings), nas periferias e regiões de maior vulnerabilidade, com toda a infraestrutura necessária para que empreendedores possam desenvolver suas empresas e projetos. Além de fornecer conteúdos (palestras, oficinas e etc) que irão fomentar a criação de redes locais de empreendedores.
2. Implantar 2 Casas do Empreendedor nos centros dos bairros periféricos (Zona Sul e Zona Norte), a fim de descentralizar e ampliar a cobertura dos serviços, principalmente voltado a formalização.
3. Concluir o Projeto do Novo Calçadão com cobertura, iluminação, atividades noturnas, fortalecendo com um polo comercial, gastronomia e entretenimento.
4. Implantar um novo Calçadão comercial na Zona Norte.
5. Articular junto ao Governo do Estado de São Paulo a ampliação do microcrédito, por meio do “Banco do Povo”, na cidade de Osasco, a fim de promover o desenvolvimento socioeconômico e a criação de oportunidades, com a menor taxa de juros entre as instituições financeiras do país, para capital de giro e investimento fixo.
6. Realizar duas “Rodadas de Competitividade” por ano, ações informacionais dirigidas às empresas osasquenses para a divulgação das diversas ferramentas e políticas públicas de competitividade disponibilizadas pelo município, pelo Governo do Estado de São Paulo e também pelo Sistema S (SEBRAE, SENAI e SENAC).
7. Criar o Programa Municipal de Comércio Justo e Solidário, a fim de incentivar iniciativas e buscar novos locais de comercialização de produtos oriundos de empreendimentos econômicos solidários e de empreendedores populares, sobretudo por meio da realização de feiras locais e temáticas em diversos espaços públicos da cidade.

8. **Criar uma política de regularização dos comércios de bairros e ambulantes**, incentivando a criação de feiras em horários alternativos, shoppings populares e outlets.
9. Promover, por meio das organizações da Sociedade Civil, a **valorização e viabilização do empreendedorismo afro-brasileiro** nos espaços e/ou segmentos culturais.
10. Estabelecer **políticas de valorização das centralidades** - ruas nos bairros com forte concentração de comércios -, concedendo incentivos específicos e fortalecendo os mesmos.
11. Implantar o **Polo Tecnológico**, no bairro Presidente Altino, com **Centro de Eventos**, visando o desenvolvimento do empreendedorismo e consolidando Osasco como uma cidade referência em inovação e tecnologia (Mercado Livre, Ifood, B2W, MercadoCar, dentre outras).
12. **Criar a Agência de Fomento e Desenvolvimento Econômico e Tecnológico**, com o objetivo de estabelecer uma agenda de atração de novos negócios, fortalecimento de segmentos da nova economia, incubadora de startups para aperfeiçoar serviços públicos e privados.

6. Proteção da Criança, Valorização da Família e Respeito aos Idosos

- Apresentação:

Sob a perspectiva do desenvolvimento humano integral, o plano Osasco cada Vez mais Nossa se propõe a fortalecer e articular as diversas políticas públicas setoriais, a fim de assegurar direitos e atribuir maior qualidade de vida à população, promovendo uma sociedade mais inclusiva e coesa para todas as idades. Por isso, considerando as especificidades de cada etapa do ciclo de vida, foram traçadas as seguintes estratégias:

- Propostas:

Desenvolvimento e proteção da criança:

1. Não é possível pensarmos numa cidade completa e que tenha um futuro relevante, sem que protejamos, cuidemos e transformemos a vida das crianças que representam aquilo que queremos para as próximas gerações. Valorizar a educação, cultura, saúde, inclusão social, esporte e criação de uma cultura cidadã e inovadora em todas as crianças é necessário para provocarmos estruturas sociais que sejam mais preparadas para o futuro. Com

atenção especial às crianças mais vulneráveis, aquelas em situação de acolhimento institucional, as que permanecem sob nossos cuidados na educação que oferecemos, necessitamos garantir acesso a esse futuro melhor.

Gestão intersetorial:

2. Criar o **Comitê Intersetorial de Políticas Públicas e o Plano Municipal pela Primeira Infância**, a fim de integrar e fortalecer as políticas setoriais para crianças de 0 a 6 anos, sobretudo saúde, educação e assistência social.
3. Fomentar a arrecadação do **Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - FUNCAD**, por meio de campanhas frequentes de doações e da captação de recursos federais e estaduais, visando o financiamento de programas, projetos e ações que colaborem com o desenvolvimento das políticas públicas destinadas à criança e ao adolescente.

Participação:

4. Viabilizar a oferta regular de atividades culturais, educativas e recreativas, destinadas a toda família e ao convívio intergeracional, em espaços e equipamentos públicos, de forma descentralizada, sobretudo nos territórios periféricos de maior vulnerabilidade (agenda de eventos aos finais de semana).
5. Ampliar a participação e o controle social sobre a efetivação da política para a criança e o adolescente, sobretudo por meio da realização de Conferências Municipais Lúdicas.

Proteção:

6. **Instituir e implementar mais um Conselho Tutelar na zona norte do município**, a fim de fortalecer ainda mais o zelo pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.
7. Promover a capacitação permanente e a articulação dos atores do sistema de garantia dos direitos fundamentais da criança e do adolescente - sobretudo do Conselho de Direito, do Conselho Tutelar, da Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, da rede de serviços públicos (assistenciais, de educação e de saúde), do Ministério Público, da Defensoria Pública e do Poder Judiciário -, a fim de assegurar e fortalecer a implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

8. Implementar **programa de visitação domiciliar** para famílias em situação de vulnerabilidade social, com crianças entre 0 e 6 anos, a fim de apoiar, acompanhar e promover o desenvolvimento integral na primeira infância e apoiar gestantes e suas famílias na preparação para o nascimento, com humanização do parto e nos cuidados perinatais. (Programa Federal Criança Feliz)
9. Articular junto ao Governo do Estado a ampliação do **Programa Viva Leite**, que beneficia, com a distribuição gratuita de leite pasteurizado, crianças de 06 meses a 06 anos em situação de vulnerabilidade e risco social.

Educação:

10. Ampliar a **oferta de creche para crianças de 0 a 3 anos**, a fim de zerar a fila de espera e promover a socialização e os estímulos necessários para o desenvolvimento pleno de crianças na primeiríssima infância.
11. Ampliar o número de vagas na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos, observando e incrementando a qualidade do ensino, a fim de universalizar a oferta da primeira etapa obrigatória da educação básica.
12. Viabilizar a oferta do **acompanhamento psicossocial dos alunos nas escolas municipais**, prevendo em lei a obrigatoriedade de assistentes sociais e psicólogos na composição dos recursos humanos das instituições de ensino.

Valorização da família: A família é a instituição fundamental para a formação da sociedade, da cultura, do desenvolvimento individual e do conceito de maturidade emocional, uma vez que nessa unidade são constituídos os primeiros vínculos e são formados os valores que norteiam nossa sociedade. Por isso, propomos políticas públicas que fortalecem as relações familiares e promovem a sua valorização enquanto unidade plural e diversa, fomentando o desenvolvimento de uma sociedade democrática e inclusiva.

Saúde:

13. Implantar **02 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)**, unidades de saúde para o atendimento de pessoas em todas faixas etárias, com transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas, com até 5 vagas de acolhimento noturno e observação.
14. Fortalecer o **Programa Estratégia Saúde da Família (ESF)** em suas equipes e estrutura como uma porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo prioridade na atenção e o cuidado às gestantes e às

crianças pequenas, com atenção integral, equânime, contínua e conectada às demais políticas públicas.

Proteção

15. **Ampliar e fortalecer os serviços socioassistenciais**, sobretudo do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), por meio do **aumento dos recursos financeiros destinados à proteção social básica**, da qualificação das equipes técnicas e do reconhecimento e da valorização dos agentes públicos.
16. Ampliar a cobertura do **Benefício de Prestação Continuada (BPC)**, por meio da busca ativa de pessoas com deficiência elegíveis, da inscrição no Cadastro Único e na orientação de acesso ao benefício, a fim de garantir condições dignas de vida, bem como, proteção e inclusão social.
17. **Realizar diagnóstico sobre a real situação do uso de drogas e álcool no município**, a fim de embasar o planejamento adequado da Política Pública Municipal sobre Drogas.
18. **Fortalecer as campanhas e as ações institucionais de prevenção ao consumo de álcool e outras drogas**, sob a perspectiva da valorização da vida e do autocuidado, a fim de mitigar vulnerabilidades e riscos pessoais e sociais.
19. Garantir proteções sociais aos cidadãos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, em especial àqueles com vínculos familiares rompidos e sem capacidade de auto sustento, por meio da articulação intersetorial para o acesso à educação, ao trabalho, à redução dos danos e ao fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e sociais.
20. **Implantar o Programa Caminho de Casa** um serviço de acolhimento e tratamento voluntário para dependentes químicos e suas famílias, com atendimento terapêutico e integração com a rede de cuidados sociais, retorno à vida plena e com oportunidades de inclusão social.
21. Fortalecer as ações institucionais de combate à violência, ao abuso sexual e aos maus tratos, por meio da integração dos sistemas de notificação entre as políticas públicas setoriais da saúde e da assistência social e da pactuação de protocolos e fluxos com o Poder Judiciário, na atenção a crianças, adolescentes, mulheres, idosos e população em situação de rua.

22. **Fortalecer a oferta dos serviços públicos prestados às pessoas em situação de violência e abuso**, sobretudo nas políticas de saúde e assistência social, promovendo e qualificando os agentes públicos para a escuta e a acolhida, o registro e o encaminhamento de denúncias de violência aos órgãos competentes e o fornecimento de informações aos cidadãos sobre os direitos.
23. Promover o **atendimento psicossocial adequado aos agressores e abusadores**, a fim de diminuir a reincidência da violência doméstica e promover a mudança no comportamento do indivíduo, a fim de reduzir os riscos pessoais e sociais.
24. **Criar e manter programas de atendimento para a execução de medidas socioeducativas em meio aberto**, a fim de oferecer ao Poder Judiciário alternativas à aplicação da medida socioeducativa de internação.
25. Instituir o Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo e elaborar o Plano Municipal, conforme previsto pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

Educação

26. Inserir no currículo escolar a **disciplina "Família, Ética e Cidadania"**, a fim de fomentar a compreensão de direitos civis e políticos, instigar o processo de autoconhecimento, promover o respeito à diversidade, romper com preconceitos - sobretudo para com idosos, pessoas com deficiência e famílias monoparentais e/ou homoafetivas - e contribuir para atitudes sadias, dignas e éticas.

Estratégia de promoção do envelhecimento ativo: O acelerado processo de envelhecimento da população osasquense merece atenção especial e planejamento do governo municipal. Articular as políticas públicas setoriais visando à promoção do envelhecimento ativo, em conformidade com os pilares estratégicos preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) - participação, proteção, saúde e educação -, deve ser uma das prioridades da administração municipal, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade.

Acreditamos que o envelhecimento da população não pode ser compreendido como um problema social, uma vez que representa uma grande conquista da humanidade - sobretudo no campo científico, tecnológico e epidemiológico. Por isso, a fim de conscientizar os cidadãos sobre o processo envelhecimento, atribuir qualidade de vida ao longo de todo o ciclo de vida e viabilizar a melhor preparação para a velhice, propomos as seguintes ações intersetoriais:

Participação

27. **Integrar a população com idade entre 50 (cinquenta) e 65 (sessenta e cinco) anos, ao mundo do trabalho** – formal, informal e voluntário -, de acordo com suas necessidades, preferências e capacidades individuais, por meio da sensibilização das empresas privadas e das organizações da sociedade civil, do encaminhamento para cursos de qualificação profissional e inclusão produtiva, da intermediação de mão de obra, do apoio ao empreendedorismo, do acompanhamento socioassistencial e da certificação das organizações aderentes à causa da diversidade etária.
28. Conceder benefício fiscal para as empresas que reservarem um percentual de 5% a 10% de suas vagas de trabalho para pessoas com idade igual ou superior à 50 anos.
29. Instituir a Maturidade Cívica de Osasco, semelhante ao JUCO, um importante instrumento para de integração entre o estudante com mais de 40 anos (educação para jovens e adultos - EJA, ensino técnico profissionalizante ou superior), a empresa e a instituição de ensino, contribuindo na sua capacitação e facilitando o seu reingresso no mercado de trabalho.
30. Promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, das vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, das potencialidades para novos projetos de vida, da reflexão sobre o processo de envelhecimento, bem como, o planejamento para a velhice e a transição gradual para a aposentadoria, por meio do fortalecimento dos serviços da proteção social básica.
31. Implantar, nos territórios periféricos de maior vulnerabilidade, de forma descentralizada, **Centros de Convivência Intergeracional (CCInter)**, espaços para a convivência entre crianças, jovens, adultos e idosos, que promovem o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, entre os diferentes ciclos de vida, de forma harmoniosa e respeitosa, reforçando a cidadania e a igualdade social.
32. Implantar nas escolas municipais e em demais equipamentos públicos, o projeto de resgate da história do município, por meio da contação oral e do registro escrito, ambos realizados por idosos, com 60 anos ou mais.
33. Adequar todos os espaços públicos com projetos de acessibilidade já existentes, em conformidade com a Norma Brasileira (NBR) 9050.

34. Garantir acessibilidade nas calçadas de acesso ao transporte público e em todos os veículos do transporte público municipal.

Saúde:

35. Articular junto ao Governo do Estado a **implantação de uma unidade do restaurante “Bom Prato” na zona Norte do município**, ampliando o regular acesso popular à alimentação balanceada e de qualidade, bem como, fortalecendo a política municipal de segurança alimentar e nutricional.
36. **Universalizar o acesso aos serviços públicos de saúde**, observada a qualidade da oferta, sobretudo da atenção básica, a fim de otimizar o investimento dos recursos públicos ao fomentar as ações que previnem e reduzem a carga de doenças crônicas, a mortalidade prematura e os fatores de risco associados às principais doenças.
37. Referenciar os idosos nas unidades básicas de saúde e Centros de Atenção ao Idoso (Km 18 e Presidente Altino), por meio do cadastro individual com a identificação de suas necessidades de saúde.
38. Implantar um Centro de Atenção ao Idoso na Zona Norte.
39. Fortalecer as ações de saúde bucal, ocular e auditiva para as pessoas idosas.
40. Fomentar a prática de atividades físicas, ao longo de todo o ciclo de vida, por meio da implantação de quadras e equipamentos de academia em espaços públicos seguros e acessíveis.
41. Ampliar a cobertura vacinal da população.

Proteção

42. Fortalecer e ampliar a Política Municipal de Assistência Social, por meio do monitoramento e da avaliação dos serviços ofertados, da qualificação dos técnicos municipais, da implementação de novos equipamentos e da articulação com benefícios e programas de desenvolvimento social, estaduais e federais, ao longo de todo o ciclo de vida.
43. Aprimorar a articulação dos atores do sistema de garantia dos direitos fundamentais - sobretudo dos Conselhos de Direito, da rede de serviços públicos (assistenciais, de educação e de saúde), do Ministério Público, da Defensoria Pública e do Poder Judiciário.

Educação

44. Fortalecer a Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade de ensino fundamental e médio para jovens e adultos que não completaram os anos da educação básica em idade apropriada.
45. Fomentar a inclusão digital da população com idade igual ou superior a 45 anos.
46. Fomentar o acesso ao ensino superior à pessoas mais velhas (50+) e idosas, a fim de promover contínuos aprendizados ao longo da vida.
47. Promover cursos de capacitação que estimulem o papel de educador das pessoas mais velhas.
48. Implementar programas pedagógicos interdisciplinares com o tema envelhecimento humano.
49. Estimular e coordenar a presença de pessoas idosas nas escolas municipais para contação de histórias, vivências e ações intergeracionais.

Garantia de Direitos da Pessoa Idosa: Ampliar a proteção da pessoa idosa e assegurar o efetivo cumprimento do Estatuto do Idoso é um compromisso da nossa gestão. Continuaremos a romper com preconceitos, a implementar políticas públicas de envelhecimento ativo e a assegurar os direitos sociais da pessoa idosa, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

50. Garantir, no orçamento, a **destinação de recursos financeiros específicos**, em todas as Secretarias Municipais fins, para a oferta dos serviços públicos à pessoa idosa, a fim de fomentar a proteção à vida e à saúde e efetivar políticas sociais que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade.
51. Implementar a **gratuidade do transporte público e coletivo** à população com idade igual ou superior a 60 anos, observando as condições de acessibilidade e a qualidade do serviço ofertado.
52. Implantar, nos territórios periféricos de maior vulnerabilidade, de forma descentralizada, **02 novos Centros Dia do Idoso (CDI's)** - *espaço de apoio aos idosos semidependentes em interface com as famílias que não possuem recursos para pagar cuidadores.*
53. Implantar 02 serviços públicos de acolhimento institucional (Instituto de Longa Permanência - ILPI), de caráter híbrido, socioassistencial e de saúde, para idosos com maior grau de dependência - que exijam cuidados específicos.

54. Implementar o **Ambulatório Médico Especializado (AME) Idoso**, em parceria com o Governo do Estado, unidade de saúde voltada para o atendimento qualificado e exclusivo do público a partir dos 60 anos de idade.
55. Aumentar o número de leitos de retaguarda para uso das pessoas idosas na rede de saúde.
56. Ampliar a cobertura do **Benefício de Prestação Continuada (BPC) Idoso**, por meio da busca ativa de idosos elegíveis, da inscrição no Cadastro Único e na orientação de acesso ao benefício, a fim de garantir proteção social e condições dignas de vida a idosos em situação de vulnerabilidade e risco social.
57. Implementar as ações referenciadas no âmbito do Programa Estadual São Paulo Amigo do Idoso, e obter a certificação “Município Amigo do Idoso”, a fim de adaptar estruturas e serviços municipais para que estes sejam acessíveis e promovam a inclusão de idosos com diferentes necessidades e graus de capacidade.
58. Implantar equipamento comunitário de **moradia gratuita** destinado à idosos em situação de vulnerabilidade e risco social junto ao Governo do Estado de São Paulo - Programa Vida Longa.
59. Fortalecer o **Conselho Municipal da Pessoa Idosa**, garantindo a revisão de suas atribuições, composição e forma de eleição, a fim de promover maior autonomia, representatividade e participação social.
60. Garantir a representação da pessoa idosa nos Conselhos Municipais de Saúde e Assistência Social.
61. Fomentar a arrecadação do **Fundo Municipal do Idoso**, por meio de campanhas frequentes de doações e da captação de recursos federais e estaduais, visando o financiamento de programas, projetos e ações que assegurem os direitos sociais da pessoa idosa.
62. Promover a **capacitação permanente dos agentes públicos municipais** nas áreas de geriatria e gerontologia, visando a constante melhoria dos serviços públicos prestados.
63. Garantir atendimento prioritário das pessoas idosas em todas as repartições públicas

7. Meio Ambiente, Qualidade de Vida e Amor pelos Animais

- Apresentação:

A qualidade de vida da nossa família e dos nossos animais é uma das prioridades neste Plano de Governo e as atividades ao ar livre serão ainda mais importantes no contexto de pós pandemia. Ampliar a qualidade ambiental da cidade de Osasco é possível com oportunidades, espaços e atividades esportivas e de lazer. Para isso, são necessárias políticas que prevejam a melhoria da qualidade do ar, das áreas verdes, parques, nascentes, praças e demais locais de convívio e prática de atividades em áreas verdes pela população.

Praticar esportes é também política de saúde pública, pois melhora a imunidade do cidadão. Além disso, são necessárias ações de preservação das matas que restam na cidade e cuidados com os animais de estimação, com estímulo à adoção e posse responsável. Também estão contempladas a qualificação das estruturas esportivas e de lazer e promoção de atividades que estimulem o bem estar, exercícios físicos e convivência harmoniosa. As ações de formação esportiva serão incrementadas, com a manutenção das equipes de alto rendimento e estímulo ao esporte amador.

- Propostas:

Meio Ambiente

1. Criar e implantar o Plano de Arborização de Ruas e Avenidas para melhorar a qualidade de vida nos bairros, melhorar a qualidade do ar, a paisagem e a reduzir temperatura média.
2. Criação de Caminhos Verdes que conectem parques e equipamentos públicos, permitindo ao pedestre um transitar agradável e em segurança, além da previsão de ciclovias nas áreas onde a topografia e as condições viárias possibilitem.
3. Estabelecer uma **Política de Revitalização de Córregos** de meio de quadra: aumentar o cuidado com a limpeza e plantio de vegetação, conforme as possibilidades particulares do terreno, acesso e área disponível, e promover a implantação de coletores de esgoto.
4. Ampliar as ações de **plantio comunitário de árvores** nas praças e parques da cidade.

Educação Ambiental

5. Concretizar uma Política Permanente de Educação Ambiental em Osasco para as escolas municipais de Osasco. (Ação integrada - SED e SEMARH)

6. Realização de cursos e workshops sobre Educação Ambiental para jovens, adultos e idosos nos equipamentos de Meio Ambiente da cidade (produção de hortas residenciais, plantas ornamentais e Educação Ambiental em geral).

Saneamento Básico

7. Estabelecer uma política gradual de coleta seletiva no território, com uma rotina frequente e fixa nos bairros da cidade.
8. Implantar mais **20 ecopontos** de coleta seletiva na cidade
9. Fomentar a implantação de **novas cooperativas de reciclagem**, para ter condições de reciclar maior quantidade de resíduos sólidos recolhidos e gerar trabalho e renda.
10. Seguir ampliando a rede de coleta de esgotos estrutural e nas áreas livres.
11. Exigir da SABESP a conclusão das obras do novo coletor e travessia do Rio Tietê, que permitirá que **todo esgoto da zona Norte seja coletado e tratado**.
12. Ampliar a política de **despoluição e desassoreamento dos córregos e lagos** do município, ampliando a coleta de esgotos, a limpeza das margens o plantio de matas ciliares e a Educação Ambiental.

Parques e Áreas Verdes

13. Criação de **2 novos parques** com esporte, lazer, preservação ambiental e atividades culturais em Osasco e revitalizar o Parque Ecológico do Jd. Bonança.
14. Criar a **primeira Área de Preservação Ambiental de Osasco**, a APA Paiva Ramos, a maior área de **Mata Atlântica preservada** da cidade, onde terá um parque ecológico para passear com a família, lazer, educação ambiental e estudos de meio ambiente.

Causa Animal

15. **Hospital 24 horas** e Clínica Veterinária, com expansão do horário durante os dias de semana e também para os finais de semana.
16. Estabelecimento de uma Agenda Permanente de **Caravanas de Castração e Microchipagem nos 60 bairros** da cidade.

17. Criar **Política de Recolhimento e Vida Digna aos Animais de Rua**, com campanhas de adoção e posse consciente e responsável, junto de organizações de bem-estar animal da cidade.

Esporte Amador

18. Concluir a implantação **de grama sintética** em todos os campos e promover, nestes espaços, atividades para toda a família, fora dos horários de jogo, como recreação infantil, ginástica, cooper e caminhada.
19. Ampliar o programa de recuperação e reforma dos ginásios, quadras e praças de Osasco e ampliar as academias públicas.
20. Construção de novo Ginásio Poliesportivo com medidas oficiais.
21. Reestruturar o Ginásio Ives Tafaello; Geodésico; José Liberatti; e Ayrton Senna (Ginástica) e concluir as obras do Poliesportivo do Ayrosa.
22. Ampliar as condições para as práticas esportivas amadoras, inclusive para a prática de novas modalidades, direcionadas a todas as faixas etárias.
23. Fortalecer os esportes que promovam a ocupação das ruas, com circuitos de corrida, grupos de ciclismo, skate, patins e outros esportes urbanos.
24. Ampliar as aulas de artes marciais e implantar mais uma Academia de Lutas e Artes Marciais, com turmas exclusivas para mulheres, crianças e idosos.
25. Implantar mais academias fitness nos espaços públicos.

Esporte de Alto Rendimento

26. Implantação do **Centro de Saúde do Atleta**, espaço que contará com profissionais da saúde, como médicos, fisioterapeutas e nutricionistas.
27. Retomar o **funcionamento das 7 piscinas** da cidade e expandir os equipamentos de esporte no território, como a construção de novos equipamentos poliesportivos e de uma pista de atletismo.
28. Dar visibilidade e assistência à **Escola de Xadrez** de Osasco, que ocupa, hoje, mezanino na Biblioteca Monteiro Lobato.
29. Capacitar e contratar profissionais especialistas nas mais diversas modalidades (Vôlei, Natação, Basquete, Futsal, Ginástica Artística e Rítmica, Xadrez, Atletismo e Handebol), a fim de suprir a demanda local e compor um **Plano de Desenvolvimento Esportivo** em Osasco.

30. Equacionar a aplicação dos recursos do **Programa Bolsa Atleta** de Osasco, buscando o planejamento de aporte evolutivo da verba anual.
31. Integrar equipamentos municipais e práticas esportivas, visando aproveitamento do espaço público disponível.

Esporte como inclusão, recreação e educação

32. Implantar núcleos de formação esportiva “**Escolas de Esporte**” nas escolas municipais e também estaduais, oferecendo atividades no contraturno escolar.
33. Estabelecer programa para que profissionais do esporte atuem em escolas municipais, visando iniciação esportiva direcionada e também turmas de aperfeiçoamento esportivo, para que haja migração de **novos atletas para os esportes de alto rendimento** do Município.
34. Implantar programa de **capacitação dos professores** municipais e estaduais da cidade, para iniciação esportiva.
35. Criação das **Olimpíadas Escolares**, entre as escolas municipais, estaduais e particulares de Osasco.
36. Retomada dos Jogos Universitários de Osasco
37. Criar condições para a prática esportiva, como garantia de vale transporte e alimentação para os praticantes.
38. Revisar a estrutura de **Plano de Carreiras** dos profissionais do esporte.
39. Criação de uma **agenda de comunicação e captação de recursos** específicos para as modalidades esportivas de Osasco.

8. Juventude Conectada e com Propósito

- Apresentação:

As políticas públicas para a juventude osasquense devem ser consideradas como vias para a efetivação de direitos, respondendo a demandas de reconhecimento e de participação e, desta maneira, estarão gerando oportunidades para que os jovens construam suas trajetórias de autonomia e emancipação. Assim, participação torna-se elemento fundamental para os jovens na proposição e consecução de um contexto social mais incluyente, no qual, para muito além da condição de meros espectadores, tais sujeitos possam assumir sua respectiva cota de responsabilidade pela condução de seus propósitos.

As políticas públicas devem ainda fomentar maior articulação entre educação, trabalho, renda, empreendedorismo, inovação, esporte, cultura e lazer, bem como a criação de oportunidades de inclusão social, para incidir, especialmente, na qualidade de vida da população discriminada e combater a violência racial e de gênero da juventude. É, por isso, que nos próximos quatro anos, é preciso aprofundar a valorização da diversidade e o combate à intolerância, reconhecendo os direitos da juventude pobre e majoritariamente negra, povos indígenas urbanos e tantos outros grupos sociais e culturais de Osasco.

- Propostas:

Acesso ao mercado de trabalho e empreendedorismo

40. Incentivar e apoiar as diversas iniciativas de movimentos e organizações juvenis em suas atividades e projetos, por meio do instrumento dos Editais públicos e da participação na gestão de equipamentos de interesse da juventude.
41. Incentivar programas formativos que apoiem os jovens na elaboração de projetos sociais, visando subsidiar a atuação das organizações e movimentos juvenis.
42. Apoiar a organização dos estudantes nos grêmios estudantis e outras formas associativas.
43. Criação de programas especiais que mesclam aprendizagem e inserção profissional, na tentativa de descobrir novos talentos para o serviço público, recrutados nas universidades que estabeleçam parcerias com a Prefeitura.
44. Criar o Programa Força Jovem, com ampliação do Bolsa Trabalho, com o objetivo de atender jovens de toda a cidade, expandindo a parceria com empresas e organizações que gerem oportunidades de trabalho e aprendizado.
45. Criar o Programa Municipal de Crédito Jovem, com o objetivo de atender aos empreendedores de 18 a 29 anos.
46. Qualificação profissional para jovens que atuam em áreas não formais de trabalho (como DJs, cantores de rap, funk, web designers, grafitti, etc.), bem como incentivo para formalização profissional através do MEI (Empreendedor Individual);
47. Ampliar os programas de estágios remunerados para a Juventude em parceria com CIEE, JUCO e Anjos da Guarda.

Comunicação e Inclusão Digital

48. Criação do Portal da Juventude com linguagem própria, que trate dos diversos temas relacionados à juventude, além de servir como central de referência para ações, campanhas, cadastros de vaga de emprego, atividades culturais, informações úteis, etc.
49. Qualificar o tempo de permanência do estudante na escola, oferecendo cursos culturais, atividades esportivas e de recreação e projetos em tecnologia.
50. Implementar o espaço “Faça você mesmo!” com o objetivo de estimular a cultura maker a partir da fabricação digital e conectividade.
51. Criar o programa/edital “Já é!” para estimular e fortalecer a criação de mídias e comunicação comunitária promovido por jovens, em especial dos bairros com maior vulnerabilidade.
52. Estabelecer conectividade nos espaços públicos para jovens.

Saúde Mental, Sexual e Contracepção

53. Realizar Campanhas de Saúde Juvenil tratando de questões como saúde sexual e reprodutiva, drogas, inclusive para esclarecimento, tratamento e prevenção ao consumo de drogas.
54. Realizar atividades itinerantes, promovidas pelos postos de saúde, para levar informações e atendimento aos jovens.
55. Criar programa “Qual o seu sonho?” de acompanhamento com foco na saúde mental dos jovens, em especial no contexto da pandemia e pós pandemia.

Estímulo, Proteção e Pertencimento

56. Fortalecer e estimular serviços de cultura para jovens do município com foco na economia criativa, desenvolvimento de games e aplicativos.
57. Ampliar movimentos de ocupação dos espaços da cidade para jovens, adolescentes através do projeto “Taca Tinta” que visa oferecer aos jovens formação sobre grafite e cultura urbana.
58. Viabilizar a oferta do acompanhamento psicossocial dos alunos nas escolas estaduais, promovendo a integração com a Diretoria de Ensino com

assistentes sociais e psicólogos na composição dos recursos humanos das instituições de ensino.

59. Criar espaços de diálogo e atendimento, orientação socioprofissional, escuta ativa e acolhida dos jovens, na Casa da Juventude.
60. Realizar as Conferências Municipais de Juventude e implantar o Conselho Municipal de Juventude.
61. Criar a “Saberes do Amanhã”, Universidade Popular nos CEUs Zilda Arns e José Saramago em parceria com a Fundação Instituto Tecnológico de Osasco - FITO e outras universidades.
62. Ampliar os programas de Cursinhos Populares e escolas de idiomas públicos e gratuitos.

9. Cultura e Economia Criativa

- Apresentação:

Um novo ciclo de políticas públicas de cultura precisa ser considerado em Osasco, por meio dos mecanismos colaborativos, propiciando a elaboração de um novo sistema de fomento: mais democrático, desconcentrado, territorializado e adequado à complexidade do contexto osasquense, onde o acesso pleno aos bens e serviços culturais é considerado uma garantia de cidadania. Assim, deve-se compreender a cultura como um direito de todas e todos, como um campo de luta pelas liberdades individuais e contra o racismo, o machismo, a LGBTfobia, a intolerância religiosa e o avanço do conservadorismo. Para efetivar esse direito, deve-se fomentar, também, novos mecanismos de circulação dos bens culturais, reorganizando as políticas setoriais com programas que apoiem e atendam as demandas específicas, atravessando todas as dimensões, expressões e processos culturais e artísticos e abarcando desde os agentes das culturas tradicionais, populares e regionais, até os realizadores da cultura digital. Além disso, é preciso fortalecer e ampliar o acesso da população a bens e serviços culturais online.

Afirmar também o caráter transversal desta temática como forma de ampliar a compreensão dos osasquenses sobre o papel da cultura e da arte, tanto na construção de uma sociedade mais democrática, quanto como um dispositivo para o desenvolvimento econômico e social do país. Portanto, devemos contemplar nesta proposta políticas de difusão da produção cultural e promoção do acesso, de formação, de informação e comunicação da diversidade cultural osasquense, de fomento à criação artística e cultural, de interação, de memória e preservação e de cultura digital. Por fim, para desenvolver e estimular a economia criativa é preciso

investir na formação profissional, promover a organização de redes, oferecer apoio a startups e diminuir burocracia.

- Propostas:

Cultura e Economia Criativa

1. Criar a Lei Municipal de Incentivo à Cultura, a fim de instituir incentivo fiscal para a realização de eventos e projetos de fomento cultural.
2. Fortalecer o Fundo Municipal de Apoio à Cultura, a ampliação da dotação do Fundo Municipal de Cultura será determinada em lei, e deverá possibilitar a realização de 2 editais anuais de fomento cultural.
3. Fomentar ações culturais nas escolas municipais, sobretudo nos bairros periféricos, a fim de promover maior integração da cultura na política pública da educação.
4. Implementar um programa de circulação da produção cultural, reduzindo a inatividade e a capacidade ociosa dos equipamentos culturais já existentes.
5. Modificar os horários dos espaços e equipamentos públicos municipais, estendendo seu funcionamento também para o período noturno, aos sábados, domingos e feriados.
6. Reformulação do Museu de Osasco, de modo que passe a contemplar tanto o patrimônio material como o imaterial, tanto sítios históricos como manifestações tradicionais e cotidianas.
7. Revitalizar o Centro Cultural Esportivo Do Portal D'Oeste e o Centro Cultural Jardim Vicentina, a fim de viabilizar a oferta cursos e oficinas voltadas para a economia criativa, o desenvolvimento de aplicativos digitais, a costura e o artesanato.
8. Implementar o Parque das Artes, equipamento que integrará a Escola de Artes e Biblioteca Municipal Monteiro Lobato, ampliando os serviços e oficinas culturais e artísticas.
9. Implementar o Centro Cultural Rochdale, um equipamento cultural com múltiplas linguagens culturais e artísticas e foco no audiovisual com cinema público na Zona Norte da cidade.
10. Construir dois Centros de Artes e Esportes Unificados (CEU das Artes), a fim de articular Cultura, Esporte, Inclusão Social e o Trabalho e viabilizar a maior permanência de pessoas de todas as idades.

11. Implementar um programa municipal de formação profissional para artistas e produtores culturais, com oficinas, cursos, workshops e ateliês, contínuos e itinerantes, que percorram periodicamente os espaços culturais administrados pela Prefeitura.
12. Estimular as ações de ocupação das ruas por artistas e produtores culturais, sobretudo por meio da promoção de festivais de música, teatro, dança e poesia, a fim de ampliar o compromisso dos cidadãos com o espaço público, levar cultura e arte aos bairros e alavancar economia das periferias.
13. Estruturar o Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico de Osasco (CODEPA) a partir do mapeamento do patrimônio cultural material e imaterial e regulamentar sua atuação para iniciar o tombamento e a preservação da história da cidade.
14. Articular junto ao Governo do Estado de São Paulo e a FATEC a implementação de um polo de desenvolvimento de economia criativa, com foco no desenvolvimento de games, audiovisual e aplicativos.

10. Mobilidade e Infraestrutura viária

- Apresentação:

Um dos maiores desafios para assegurar o bem estar nas cidades é a mobilidade urbana. Por isso, é necessário investir em infraestrutura de mobilidade sustentável, que reduza o tempo de deslocamento das pessoas, que rompa com o paradigma excludente e poluente do transporte individual motorizado e que assegure tarifas acessíveis. Ampliação e melhoria de oferta do transporte público se tornou ainda mais importante para a prevenção da expansão do novo Coronavírus. A prioridade no município é apoiar a expansão e a modernização dos sistemas de transporte público e articular as redes de trem e ônibus com a melhoria da rede cicloviária e dos passeios públicos para quem se desloca a pé. Simultaneamente, é necessário incentivar a qualificação do transporte público, tornando-o mais seguro e confortável, assim como planejar a expansão de ciclovias, calçadas e os sistemas de carona solidária e de compartilhamento de veículos. Há que se seguir investindo na qualidade do sistema viário, acima de tudo, pela segurança e, em parceria com o Estado, é necessário que a Prefeitura amplifique as políticas para redução drástica dos acidentes e mortes no trânsito.

Além do sistema de mobilidade a infraestrutura urbana também de oferecer o que hoje se chama de resiliência urbana, ou seja, a capacidade da cidade de resistir a desastres e às alterações climáticas, tais como as chuvas torrenciais que alagaram Osasco em 2020. Para tanto, é necessário o investimento em ações de defesa urbana e drenagem para prevenção, controle e mitigação de riscos de enchentes e

inundações recorrentes, bem como de despoluição de cursos d'água. Ademais, é necessário apoiar as medidas para contenção de encostas e deslizamentos em áreas de risco, além de dar suporte à estruturação e fortalecimento de sistemas de monitoramento e alerta de desastres naturais.

- Propostas:

Transporte Coletivo

1. Iniciar o projeto do Anel de Mobilidade e Integração Urbana, para implantar um sistema de transporte prioritário conectando as regiões norte e sul da cidade e facilitar o acesso às áreas periféricas.
2. Reestruturar e ampliar as faixas exclusivas e corredores de ônibus existentes para diminuir o tempo de deslocamento do cidadão de Osasco no transporte público.
3. Elaborar um projeto de adequação da Avenida Leonil Crê Bortolosso (marginal do Rodoanel na zona sul, para criar uma ligação expressa desde o Bandeiras, Padroeira, São Pedro e Quitaúna, até o Terminal de Ônibus do Km 21 e Estação CPTM Miguel Costa.
4. Firmar parceria com a EMTU e demais Municípios para a conclusão das obras do Corredor Oeste até o Terminal da Vila Yara.
5. Ampliar e requalificar os terminais de bairros e inserir micro-ônibus para as rotas em vias de menor estrutura e composições maiores para rotas com vias de maior capacidade, para que possam desempenhar papel estruturador da rede.
6. Readequar o Terminal de Ônibus do Novo Osasco para melhorar a capacidade do fluxo de passageiros que possibilitará atender as demandas das Avenidas Flora, Valter Boveri e Novo Osasco.
7. Requalificar as paradas de embarque e desembarque nas ruas e avenidas da cidade proporcionando uma maior fluidez no trânsito, principalmente nas áreas de maior fluxo de escolas.
8. Ampliar a fiscalização de agentes de trânsito para coibir estacionamento irregulares em locais demarcados como embarque e desembarque de passageiros.
9. Ampliação do Bilhete Único Municipal com integração intermunicipal e com a CPTM.

10. Reforma do Terminal Rodoviário de Osasco através de concurso público de projetos e concessão dos serviços.

Transporte Ativo e Acessibilidade

11. Implantação de paraciclos na área central e nas centralidades de bairro.
12. Ampliação da rede de ciclofaixas e ciclovias nos canteiros centrais ou em vias largas com a criação de paraciclos e bicicletários nas conexões com pontos e estações de transporte público.
13. Elaborar Plano Cicloviário de Osasco a partir das diretrizes do Plano de Mobilidade e das necessidades atuais da cidade e com os novos modais de transporte ativo, como compartilhamento de bicicletas, patinetes, etc.
14. Implementação do Programa de Reconstrução das Calçadas dos Centros de Bairro e incentivo para a regularização das calçadas dos bairros.
15. Ampliar acessibilidade das calçadas, com rebaixamento de guias nas travessias de pedestres, instalação de travessias em nível (lombofaixas), instalação de pisos podotáteis e semáforos de pedestres sonorizados.

Sistema Viário

16. Criar “Onda Verde” e ampliar semáforos inteligentes, com sincronização da rede semafórica nas principais avenidas.
17. Concluir obras das marginais do Jardim Rochdale, melhorando o acesso ao Rochdale, Aliança, Canaã, Baronesa, Mutinga e bairros do entorno. Executar pontes ligando o Aliança e o Canaã ao Rochdale.
18. Projetos viários: Captar recursos para:
 - a. Acesso Adalgisa e D’Abril a São Paulo - Projetar a Av. Gustavo Bertie para melhorar o fluxo entre a Av. Politécnica e a Av. Cândido Mota Filho.
 - b. Ligação Conceição e Veloso/Novo Osasco - Projetar ligação entre rua Veneza e rua Pernambucana.
 - c. Ligação Conceição e Metalúrgicos e acesso para Raposo Tavares - Projetar a finalização da Avenida Transversal Sul.
 - d. Ligação Jaguaribe Norte-Sul - Projetar e implantar a extensão da Av. Visconde de Nova Granada e Avenida Flora.

- e. Conexão Industrial Anhanguera - Implantar a extensão da Avenida Arinos e a Avenida Lourenço Belolli.
 - f. Melhorar acesso ao Helena Maria e Jd. Elvira - Projetar a duplicação da Avenida Costa e Silva e Av. Walt Disney.
 - g. Melhorar saída do Colinas e Portais D'Oeste - Projetar a extensão da Avenida Panorâmica até o Portais D'Oeste.
 - h. Melhorar saída do Jd. Roberto, São Pedro e Santo Antônio - Projetar ligação do Jd. Roberto com a Av. Leonil Crê Bortolosso.
 - i. Requalificar Av. Victor Civita e acessos do Conceição e Santa Maria e conexões com a Raposo Tavares, inclusive a Rua José Pascowitch.
19. Nova Via Perimetral Norte, com ligação da Avenida Getúlio Vargas ao **Munhoz Junior** - entre as Av. Eurico da Cruz e Rua Irene Pereira Leitão.
20. Reconfigurar viário do centro - Fuad Auada e Maria Campos para receber novo viário de entrada de Osasco - **Novo acesso da Rodovia Castello Branco**.
21. Projetar a **Terceira Ponte sobre o Rio Tietê e ferrovia**, conectando o Jd. Rochdale e toda a região norte até o centro da cidade, pela Avenida Marechal Rondon.
22. Concluir o viaduto de acesso ao Conjunto Habitacional Miguel Costa.
23. Seguir o sucesso do **Programa Asfalto Novo**.

Transporte de Cargas

24. Elaborar e implantar projeto de sinalização para promover **vagas para a operação de carga e descarga** na via ou em área de estacionamento rotativo.
25. Criar **nova saída para o Industrial Mazzei**, pela ligação da Av. Lourenço Belolli até a Av. Panorâmica, pela extensão da Av. Arinos, melhorando a ligação de toda região norte com a Rodovia Anhanguera.

Gestão

26. Aumento do efetivo de agentes de trânsito e renovação da frota de carros e motos.

27. Programa de Reciclagem e Treinamento municipal para a promoção da **Educação no Trânsito**, estimulando boas práticas.
28. **Ampliação da atuação do COI - Centro de Operações Integradas** com atuação da engenharia de tráfego, informações das empresas concessionárias de transporte coletivo e veículos de coleta de lixo.
29. Regulamentar e criar pontos de carga e descarga para entregadores de aplicativos.
30. Modernizar o mobiliário urbano dos pontos de ônibus com totens com wi-fi, informações de transporte e serviços públicos, bateria para carregar celular.
31. Criar política de **ampliação das calçadas** com espaços de convivência e circulação segura.
32. Estabelecer **rotas de circulação a pé**, com sinalização de orientação para pontos de interesse e para acesso ao transporte coletivo, indicando caminhos e distâncias.
33. Implantar sistema para **controle da qualidade da infraestrutura do sistema de circulação a pé**, via mapa colaborativo integrada via APP (e site) vinculado ao Observatório da Mobilidade e ao CONECTA.
34. Modernizar o sistema de parquímetros no município.

11. Moradia Digna para as Famílias

- Apresentação:

A moradia é um direito fundamental e necessária para todas as famílias se estruturarem e prosperarem. Mas garantir moradia digna vai além de construir casas e apartamentos: passa também por prover os bairros da cidade de serviços públicos de qualidade, de empregos, de espaços de convivência, lazer, compras, enfim, todas as funções urbanas que compõem a vida cotidiana. Ou seja, a moradia digna não acaba na soleira da porta. Com a crise sanitária da pandemia, os assentamentos precários precisam de estratégias ainda mais contundentes para urbanização e melhorias das casas para regularização.

Ainda assim, diante das dificuldades de se combater um elevado déficit habitacional, há que se refletir com muita objetividade nas formas de produzir residências de qualidade para as faixas de renda mais baixas, que hoje não acessam o mercado de financiamento imobiliária, com priorização para remoção daquelas moradias hoje instaladas em área de risco. Osasco precisa continuar a construir conjuntos habitacionais, a regularizar loteamentos e a urbanizar favelas, mas também precisa

de novos mecanismos, como promover locação social, fomentar a produção das entidades da sociedade civil organizada, atrair investimentos públicos e privados e assim como, continuar investindo em serviços básicos de qualidade nas áreas periféricas.

- Propostas:

35. Avançar na construção de 2.000 moradias tanto com recurso próprio da Prefeitura, como com parcerias públicas e privadas para reduzir o déficit habitacional.
36. Fomentar a produção habitacional por meio de apoio técnico e institucional da Prefeitura e **isenção de impostos para habitação de interesse social**.
37. **Criar programas de incentivo aos movimentos de moradia** organizados da cidade, a fim de fomentar a produção habitacional por autogestão, através de auxílio para projetos e obras e disponibilização de terrenos por meio de editais de chamamento.
38. Ampliar as obras de urbanização de favelas, articulados à implantação de equipamentos sociais e de infraestrutura urbana, prioritariamente nas áreas de risco da cidade. Seguir com a urbanização do Rochdale, do Morro do Sabão e do Santa Rita.
39. Elaborar o diagnóstico completo do **Açucará** e comunidades do entorno, do **Morro do Socó/Colinas/Portais** e da **Fazendinha do Padroeira** e **SM2/Favela do Limite**, viabilizar os recursos e preparar os projetos de urbanização dessas comunidades.
40. Regulamentar e implementar projeto piloto de **Serviço Social de Moradia** para atendimento emergencial e temporário às **famílias com alta vulnerabilidade**, estruturado com um trabalho intersecretarial.
41. Iniciar o Programa de Melhoria da Qualidade de Vida nas áreas livres de Osasco, promovendo a execução de pequenas obras de drenagem, escadarias, pavimentação, esgoto, etc. para subsidiar o Programa de Regularização Fundiária Moradia Legal.
42. Intensificar o Programa Moradia Legal e ampliar a quantidade de títulos de regularização fundiária entregues para os loteamentos irregulares, favelas urbanizadas e conjuntos habitacionais sem titulação.
43. Elaborar projeto e executar conjunto de **apartamentos para os servidores públicos** do município de Osasco.

44. Ampliar os instrumentos de fomento à produção habitacional, como a demarcação de Zonas Especiais de Interesse Social, isenção de impostos para Habitação de Interesse Social e mecanismos de **financiamento da construção de moradias para população de baixa renda**.
45. **Intensificar a fiscalização** de ocupações irregulares de áreas públicas e particulares.
46. **Aumentar o aporte de recursos à Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano – SEH DU**, a fim de garantir a execução da política habitacional, principalmente a construção de moradias e a urbanização de favelas e criar estrutura para que o Fundo de Habitação possa servir de lastro financeiro.
47. Implantar projetos de **melhoria habitacional (ATHIS)**, voltados às famílias de baixa renda, com a manutenção e pequenos reparos nos projetos habitacionais já entregues no passado.
48. Atualizar o mapeamento das áreas e risco.
49. Atualizar o Plano Local de Habitação de Interesse Social - **PLHIS**.
50. Mapear as unidades habitacionais desocupadas e prédios abandonados, a fim de garantir o direito à moradia e promover uma maior oferta de unidades habitacionais para a população de baixa renda.
51. Formular a política municipal de **Locação Social**, para complementar as demandas por habitação social, com atendimentos específicos para idosos, população em situação de rua, etc.
52. Realizar parcerias com as concessionárias e permissionárias de serviço público, a fim de garantir a implantação de **serviços essenciais de infraestrutura** para regularização fundiária.
53. Garantir o atendimento habitacional temporário no programa Bolsa Aluguel para a população em condições de alta vulnerabilidade removidas por situação de risco, obras públicas ou vítimas de desastre.
54. Formar um estoque de terrenos e glebas destinadas à produção de unidades habitacionais para famílias de baixa renda.
55. Intensificar o trabalho de **mapeamento e a remoção de famílias que moram em áreas de risco** e buscar junto à União e ao Estado a elaboração de convênio para a execução de obras junto a essas áreas.

12. Desenvolvimento Urbano e Direito à Cidade

- Apresentação

O planejamento urbano deve estar a serviço de melhorar as condições de vida de todos os cidadãos e de reduzir as desigualdades sociais que estão expressas no território, com bairros providos de serviços e infraestrutura necessários para garantir qualidade de vida. É imperativo que a cidade se planeje, com a consolidação do Novo Plano Diretor e promova e fortaleça a integração entre as políticas públicas, a fim de garantir, além do direito à moradia digna, acesso a transporte coletivo eficiente, saneamento básico sustentável e equipamentos públicos de qualidade. E é importante destacar, também, que a pandemia veio a realçar a necessidade de seguir a estratégia de planejar a cidade para todos e todas, sem distinção de classe social, cor ou orientação sexual.

Neste eixo, promoveremos políticas para um planejamento colaborativo, que valorize a criação, revitalização e o uso de espaços públicos de forma segura e atrativa. Lugares onde a população possa se divertir, se exercitar, se encontrar, enfim, ocupar de forma saudável de modo a promover as diversas formas de manifestação cultural.

A democratização da cidade significa que toda a sociedade trabalha pela produção de um espaço urbano que promova igualdade de oportunidades. Uma cidade feita por e para todos e todas só é possível com a implantação de políticas públicas que incentivem e facilitem a utilização e apropriação coletiva, respeitosa e inclusiva da rua e da cidade, em especial dos espaços públicos, fomentando a cultura, o lazer e a convivência pacífica. Assim como as esferas públicas e privadas, que produzem a cidade, devem encontrar as formas de ampliar a oferta de empregos onde é escasso e de produzir moradia digna onde há precariedade.

Ainda, é essencial intensificar o diálogo com os setores culturais, com a educação, a ciência e tecnologia, a comunicação, o esporte, a saúde, a economia e o turismo, promovendo, assim, a sensação de pertencimento do território por parte da população. A diversidade de atividades urbanas em todas as partes, vinculada ao transporte e equipamentos públicos fomenta uma cidade melhor distribuída na sua atividade econômica, aproximando moradia e emprego, de forma a torná-la mais democrática e acessível para todos.

Para enfrentar a precariedade das condições da vida urbana é necessário investir na reforma urbana em todos os aspectos que a cidade precisa, desde as dimensões sociais, como a valorização da diversidade, passando pela qualificação dos espaços de convivência, até também, criar mecanismos para direcionar o mercado produtivo e de construção civil da cidade de Osasco para valorizar e potencializar os serviços e bens públicos.

- Propostas

1. **Aprovar o novo Plano Diretor da Cidade de Osasco**, para modernizar a Política Urbana e orientar o setor da construção civil e direcionar os investimentos públicos e privados, no sentido de melhorar, democratizar os espaços urbanos e planejar a Osasco que queremos para os próximos 10 anos. Proporcionar espaços da cidade para incentivo ao adensamento e verticalização, principalmente no entorno das estações da CPTM e no eixo da Av. dos Autonomistas e reduzir o adensamento nos miolos de bairro. Reservar espaços para que Osasco continue gerando empregos, criando o Pólo Tecnológico em Presidente Altino, planejar as estruturas de mobilidade, como terceira ponte sobre o Rio Tietê e ferrovia. Criar mecanismos e instrumentos para incentivar o uso dos terrenos ociosos em locais com infraestrutura e regulamentar os Estudos de impacto de vizinhança para empreendimentos de médio e grande porte. Ampliar os mecanismos de incentivo à Habitação de Interesse Social e reduzir a desigualdade social, o racismo e demais violações dos direitos humanos.
2. Implementar um novo modelo de ocupação urbana, promovendo a regulação da produção imobiliária por meio da aprovação do novo Plano Diretor, da **revisão do zoneamento, do código de obras e da elaboração dos planos de bairro participativos**.
3. Projetar e iniciar a implementação do **Anel de Mobilidade e Integração Urbana**, um corredor de mobilidade e desenvolvimento que visa reduzir a necessidade e o tempo dos deslocamentos, aproximando o trabalho da moradia, e reestruturar a lógica de crescimento do município, fortalecendo a ligação entre a zona norte e a zona sul, induzindo atividades geradoras de empregos nas periferias e estimulando o uso residencial e o adensamento populacional nas áreas mais consolidadas e servidas de transporte público.
4. **Qualificar e valorizar os centros de bairro**, reformando as ruas e calçadas, e formalizando os comércios e serviços da região, com a ampliação da atuação da Casa do Empreendedor com serviços, capacitação e microcrédito, como:
 - a. Helena Maria;
 - b. Baronesa;
 - c. Mutinga;
 - d. Rochdale;
 - e. Remédios;

- f. Conceição;
 - g. Jd. D'Abril;
 - h. Avenidas do Santo Antônio, Novo Osasco, Jd. Roberto, Veloso e Bandeiras.
- 5. Criar e regulamentar o **Fundo de Aval Garantidor** para disponibilização de microcrédito aos microempreendedores do município e fomentar a formalização, criação e ampliação de renda e empregos formais nas regiões periféricas da cidade.
 - 6. Estruturar o **Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico de Osasco (CODEPA)** a partir do mapeamento do patrimônio cultural material e imaterial e regulamentar sua atuação para iniciar o tombamento e a preservação da história da cidade.
 - 7. Continuar a **revitalização das praças da cidade** e ampliar a oferta completa de serviços públicos nos bairros periféricos.
 - 8. **Promover a integração dos serviços públicos.** Escolas, unidades de saúde, parques, etc., podem se tornar pontos de atendimento remoto para diversos outros serviços municipais. Os edifícios podem ser compartilhados para que o munícipe seja melhor atendido e se otimize os custos de manutenção dos imóveis públicos.
 - 9. **Criar os Parques Cidadãos** que levarão serviços públicos integrados com os parques da cidade, **implantar mais 2 parques**, visando a preservação ambiental e o fomento do lazer ativo e de atividades culturais e criar a APA Paiva Ramos, para a conservação da Mata Atlântica.
 - 10. Criar a identidade visual de Osasco, **instalar placas de ruas em todas as ruas da cidade**, instalar **novos pontos de ônibus**, padronizando mobiliário urbano e melhorando as entradas do município. Também, atualizar a lei de cidade limpa, a fim de reduzir a poluição visual e melhorar a paisagem urbana, por meio da regulação de anúncios publicitários.
 - 11. Implantar **internet gratuita e de qualidade na cidade toda**, principalmente na periferia, nos parques e praças, também criando pontos de energia para carregamento de celulares.
 - 12. Fortalecer a **cooperação entre os municípios da Sub Região Oeste** da Região Metropolitana de São Paulo, sobretudo por meio do consórcio CIOESTE, a fim de estimular o planejamento regional, equacionar as

dinâmicas urbanas locais e promover soluções conjuntas de questões de interesse e abrangência comuns.

13. Fortalecer os instrumentos de **participação social** na formulação da política urbana, garantindo a representação dos cidadãos, das organizações sociais representativas e demais agentes públicos e privados.
14. Viabilizar novas propostas de projetos urbanos que promovam a valorização ambiental e as necessárias transformações socioterritoriais.
15. Projetar e iniciar a implantação do Centro Administrativo de Osasco, promovendo concurso público internacional de projetos para a nova Prefeitura e Câmara onde hoje é o paço municipal.

13. Mulheres Protagonistas

- Apresentação:

Acreditamos na transformação das cidades a partir de uma perspectiva libertadora. Essa responsabilidade é coletiva e deve ser compartilhada entre todas as camadas da sociedade. Uma cidade imaginada e também construída para e por mulheres com experiências de vida que desafiam direta e cotidianamente as estruturas sexistas, racistas - é assim que propomos neste plano, programas e políticas públicas e sociais os quais promovam oportunidades para que mulheres ocupem os espaços de liderança e poder, que possam caminhar livremente e em segurança pela cidade, nos transportes públicos ou a pé, e sejam respeitadas em todos os lugares que escolherem estar. Devemos promover a equidade de gênero, direitos e igualdade salarial, e acima de tudo: combater qualquer tipo de violência nos espaços públicos ou privados na cidade de Osasco.

- Propostas:

Combate à Violência contra a Mulher

16. Estruturar política municipal de enfrentamento à violência contra a mulher que seja transversal (Saúde; Assistência Social; Trabalho, Emprego e Renda; Segurança Pública; Coordenadoria de Política para as Mulheres; Ministério Público; Defensoria Pública; e Judiciário).
 - a. **Criação de normativa de referência que oriente fluxos de acolhimento e atendimento** a serem adotados pelos equipamentos públicos que integram a rede municipal de enfrentamento à violência contra mulher.

- b. **Fortalecimento e ampliação de Centros de Referência de Atendimento à Mulher**, preferencialmente executados pela administração direta (adequados às determinações da Norma Técnica de Uniformização para Centros de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Referência do Governo Federal).
 - c. **Construir abrigo sigiloso** para os casos de risco iminente de morte.
 - d. Construir Centros de Acolhimento Provisórios (Casa de Passagem) para casos não sigilosos.
 - e. **Criação de programa de formação continuada para os profissionais** que atuem nos equipamentos da política de enfrentamento à violência contra mulher.
 - f. Instituir o **Benefício Eventual** preconizado na LOAS destinado a vulnerabilidade temporária de mulheres vítimas de violência doméstica.
17. Ampliar o número de veículos e efetivos para Patrulha Maria da Penha, articulando a ronda com a garantia de suporte operacional na saída da mulher do ambiente de violência.
18. Consolidação do Programa Mulher Protegida de Proteção, Defesa e Atenção à Mulher vítima de violência, que visa atender às mulheres vítima de violência em parceria com o Ministério Público de SP, Defensoria Pública e demais órgãos da rede protetiva do município.

Promoção da Saúde da Mulher

19. Cuidado Integral Saúde da Mulher: O Sistema Único de Saúde e os equipamentos municipais devem estar orientados e capacitados para a atenção integral à saúde da mulher, numa perspectiva que contemple a promoção da saúde, as necessidades de saúde da população feminina, o controle de patologias mais prevalentes nesse grupo e a garantia do direito à saúde
20. Programa Ciclos da Saúde: A Política de Promoção à Saúde da Mulher deverá atingir as mulheres em todos os ciclos de vida, resguardadas as especificidades das diferentes faixas etárias e dos distintos grupos populacionais (mulheres negras, indígenas, residentes em áreas urbanas e rurais, residentes em locais de difícil acesso, em situação de risco, presidiárias, de orientação homossexual, com deficiência, dentre outras). Ampliando o enfoque a respeito do cuidado e rompendo-se as fronteiras da

saúde sexual e da saúde reprodutiva, para alcançar todos os aspectos da saúde da mulher.

Autonomia Econômica das Mulheres

21. Estabelecimento de aluguel social para mulheres viúvas e em situação de violência.
22. **Desburocratização do acesso** aos benefícios sociais garantidos pela Assistência Social.
23. **Criação de programas que fomentem a autonomia** econômica das mulheres a partir do trabalho transversal entre Assistência Social e a política de emprego, trabalho e renda do município.

Políticas de Equidade de Gênero e Ocupação dos Espaços de Poder

24. Criação da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, órgão que formule políticas públicas e sociais focadas nos desafios das mulheres em situação de violência e vulnerabilidade e que promova amplo debate com recorte de gênero, sexualidade, raça e classe.
 - a. Secretaria meio, responsável por articular as políticas, projetos e campanhas transversais (Assistência Social, Saúde, Educação, Governo, Segurança, entre outras).
25. Garantir o orçamento em cada Secretaria para implementação de políticas públicas voltadas para mulheres
26. Priorizar os títulos de propriedade dos imóveis para as mulheres.
27. Promover a autonomia econômica e igualdade no mundo do trabalho, incentivando a qualificação profissional das mulheres e linhas de microcrédito para mulheres chefes de família;
28. Criar Programa TEIA das mulheres com os espaços de poder e formulação de políticas públicas na Prefeitura de Osasco por meio de estágio de vivência de curta duração.

14. Combate ao Racismo

- Apresentação:

Iguais, assim como somos enquanto povo. É assim que precisamos trabalhar para que negros, brancos, índios, pessoas de todas as etnias e raças sejam tratadas.

Como iguais. Mas para que isso seja possível, é necessário agirmos no equilíbrio de oportunidades, em reflexões sobre o tratamento institucional que é dado a cada um dos grupos étnicos e, especialmente, garantir que a população negra - principalmente mulheres e jovens - sofra menos com a violência e acesse oportunidades de ser incluída na sociedade de mercado da qual está afastada.

- Propostas:

Vidas Negras Importam

1. Criar Centro de Referência de Combate ao Racismo com atribuição de prestar atendimento e orientação multiprofissional em casos de discriminação e violência racial, com o oferecimento de oficinas, debates, ações culturais e outras atividades relacionadas à promoção da igualdade racial, sendo um local permanente de valorização e respeito à identidade étnica no município de Osasco.
2. Implantar o Ambulatório de Saúde Integral da População Negra, com cuidados específicos à população negra e um programa de articulação nas UBS para o tratamento preventivo.

Racismo Institucional

3. Criar o Programa Osasco Igualitária, com ações institucionais e práticas com garantia de percentual do orçamento municipal de todas as Secretarias para a implantação de políticas públicas de combate ao racismo e promoção da igualdade racial.
4. **Estabelecer cotas raciais** nos concursos públicos e para cargos em comissão da Prefeitura.
5. **Criar programa de formação continuada** (cursos, palestras e oficinas) no âmbito da História e Cultura africanas para os servidores da Prefeitura, em especial aqueles envolvidos no atendimento e prestação dos serviços públicos - conforme Estatuto da Igualdade Racial (Lei Federal Nº 12.888/10).
6. Institucionalizar o novembro Negro no calendário oficial da Prefeitura, com programação que deverá ser construída com os movimentos sociais, movimentos de Cultura, entidades da sociedade civil, Conselhos Participativos e outras organizações.
7. Criar o Programa “Luiz Gama” de Experiência e Aproximação da população negra com os espaços de poder e formulação de políticas públicas na Prefeitura de Osasco por meio de estágio de vivência de curta duração.

8. Abrir um canal de denúncias e sugestões, com garantia de anonimato e resposta, para o recebimento de reclamações e propostas acerca da atuação municipal e de outros órgãos contra atitudes racistas.

15. Inclusão Social e Combate à Pobreza

- Apresentação:

A inclusão social e o combate à pobreza são apenas possíveis com a garantia dos direitos humanos e da cidadania, bem como, a partir de políticas públicas que valorizam e respeitam a diversidade da população. Esta é uma marca que deve ser perseguida com ações afirmativas e redistributivas, que promovem o desenvolvimento social para toda a população osasquense, baseado na igualdade e equidade plena. A nossa cidade conta com a atuação de diversos órgãos municipais, trabalhando de maneira articulada para garantir a inclusão de grupos prioritários. Identifica-se que este é o momento de desenvolver as políticas públicas já implantadas na busca da inclusão e emancipação social, da igualdade de direitos e oportunidades e garantia dos direitos humanos.

- Propostas:

9. Criar o Programa Independência, que visa a garantia da subsistência e a promoção de poupança emancipatória, por meio da transferência de renda municipal vinculada à qualificação profissional, à elaboração de um projeto de vida, ao acesso ao mundo do trabalho e/ou ao empreendedorismo, com segmentações específicas para jovens, mulheres, pessoas com deficiência, negros e outros públicos em situação de vulnerabilidade social.
10. Ampliar a cobertura dos programas de transferência de renda federais e estaduais no município, por meio da busca ativa dos elegíveis, de mutirões de inscrição no Cadastro Único e da orientação técnica.
11. Regulamentar os Benefícios Eventuais previstos pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), a fim de apoiar os cidadãos e suas famílias que não possuem condições de arcar por conta própria com o enfrentamento de situações adversas advindas de nascimentos, mortes, vulnerabilidades temporárias e calamidades públicas.
12. Ampliar a cobertura do Benefício de Prestação Continuada (BPC), por meio da busca ativa de idosos e pessoas com deficiência elegíveis, da inscrição no Cadastro Único e na orientação de acesso ao benefício, a fim de garantir condições dignas de vida, bem como, a proteção e inclusão social.

13. Ampliar o Programa Recomeçar com novas modalidades, em parceria com empresas da cidade que efetivem, como funcionários, os bolsistas que a Prefeitura.
14. Promover a integração das pessoas em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente em extrema pobreza, ao mundo do trabalho, por meio da cooperação técnica entre as Secretarias de “Assistência Social” e “Emprego, Trabalho e Renda”.
15. Ampliar a oferta de oficinas de preparo para o mundo do trabalho, de cursos profissionalizantes, de educação financeira e de inclusão digital, fomentando o desenvolvimento de habilidades, a inclusão produtiva e a autonomia da população em situação de vulnerabilidade social.
16. Ampliar o serviço público de intermediação de mão de obra, por meio do fortalecimento das plataformas federais e estaduais.
17. Atrair investimentos de empresas de grande porte e também das micro, pequenas e médias empresas, com foco na geração de emprego e renda para população em situação de vulnerabilidade social.
18. **Estimular o ecossistema da inovação**, por meio incentivos fiscais a microempreendedores e economia social.
19. Articular junto ao Governo do Estado a implantação de uma unidade do restaurante “Bom Prato” na zona norte do município, ampliando o regular acesso popular à alimentação balanceada e de qualidade, bem como, fortalecendo a política municipal de segurança alimentar e nutricional.
20. **Articular junto ao Governo do Estado a ampliação do Programa Viva Leite**, que beneficia, com a distribuição gratuita de leite pasteurizado, crianças e idosos em situação de vulnerabilidade e risco social.
21. Fortalecer e ampliar os serviços prestados pelo Banco de Alimentos na captação e doação de alimentos a famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional.

População em Situação de Rua

22. **Fortalecer as técnicas de abordagem social às pessoas em situação de rua**, por meio da capacitação permanente dos agentes públicos da assistência social, a fim de assegurar o atendimento especializado para apoio, orientação e acompanhamento das famílias com um ou mais de seus

membros em situação de ameaça ou violação de direitos, promovendo a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais.

23. Ampliar o número de vagas do serviço de acolhimento à população em situação de rua, aprimorando a qualidade do serviço ofertado, nos padrões oferecidos no Serviço de Acolhimento do Rochdale.
24. Concluir as obras e ampliar os serviços oferecidos no Centro Pop do Piratininga.
25. Ampliar o Programa Consultório na Rua promovendo a saúde integral da população em situação de rua.

16. Gestão Moderna e sem Complicações

- Apresentação:

Para garantir a Gestão moderna e a simplificação da vida do cidadão é preciso radicalizar na implementação de instrumentos inovadores de governança que promovam, além da valorização do servidor público, uma estrutura administrativa mais moderna e flexível, com a qualificação contínua do funcionalismo e seu empoderamento; a implementação das ferramentas de planejamento e gestão por resultados; bem como a participação e colaboração da população, das empresas e da administração pública, melhorando a gestão, tornando a prestação de serviços públicos mais eficiente e garantindo o atendimento mais ágil às demandas locais. Também estão contemplados a promoção do governo eletrônico com a automatização e integração de processos e sistemas, a democratização do acesso à internet e da participação da cidadania na administração pública para viabilizar, de fato, a implantação de um governo aberto.

- Propostas:

Valorização do Servidor

1. Implantar a Reforma Administrativa, contemplando:
 - a. Política de revisão dos planos de cargos, carreiras e salários voltadas à modernização da gestão municipal;
 - b. Atualização da legislação referente ao funcionalismo, sobretudo o Estatuto do Servidor Público Municipal Lei nº 836, de 17 de abril de 1969;

- c. Estabelecer critérios técnicos e metas de ocupação para os cargos em comissão por servidores, com cotas para mulheres e negros, idosos, LGBTQi+ e pessoa com deficiência nos cargos de liderança;
 - d. Implantar benefícios e bônus a servidores que assumem responsabilidades extraordinárias.
- 2. Instituir a Política Municipal de Gestão de Pessoas, contemplando:
 - a. Plano de Desenvolvimento e Valorização do Servidor elaborado colaborativamente;
 - b. Política de gestão por resultados, com instituição de metas e desempenho do servidor;
 - c. Institucionalização de escalas para a adoção do trabalho remoto para equipes que tiverem política de produtividade e plano de trabalho e com registro da assiduidade, permitindo maior qualidade de vida e bem-estar;
 - d. Gestão do clima organizacional;
 - e. Políticas públicas municipais com os processos de seleção, recrutamento, aproveitamento, capacitação e desenvolvimento de pessoal;
 - f. Processo de aposentadoria gradual dos servidores, com redução de carga horária gradativa até a aposentadoria.
- 3. Fortalecer a **Escola de Governo** presencial e EAD:
 - a. Articular sua atuação com centros de excelência para a capacitação dos servidores;
 - b. Conectar a capacitação à progressão na carreira com ações direcionadas a todos os setores com proposta contínua de trabalho;
 - c. Fomentar uma pró-ativa com mapeamento constante das necessidades das Secretarias;
 - d. Dotar a administração municipal de líderes em quantidade e qualidade necessárias para executar todos os projetos e rotinas necessários para implementar a Prefeitura de alto desempenho;
 - e. Disponibilizar a Plataforma do Conhecimento – com Programa de Inteligência Corporativa de todos os setores;

- f. Promover palestras, seminários e simpósios com especialistas externos e funcionários das áreas;
 - g. Promover constantemente Seminários de Boas Práticas de Gestão entre as Secretarias de municipais;
 - h. Disponibilizar espaços para os cursos, com infraestrutura e tecnologia de ponta;
- 4. Criar a Rede Inova Osasco direcionada ao funcionalismo com a disponibilização de uma plataforma colaborativa que registra as ações, como:
 - a. Prêmio direcionado a servidores responsável por boas práticas e Inovação no setor público;
 - b. Compartilhamento de experiências inovadoras, voltadas para a melhoria da gestão pública e aprimoramento dos serviços prestados à população;
 - c. Projeto Linha de Frente com registro do trabalho de servidores osasquenses que se dedicam à prestação de serviços para a população. São vídeos com depoimentos pessoais sobre a história e o dia-a-dia desses funcionários;
 - d. Seminários contínuos sobre todos os setores com especialistas e funcionários osasquenses.
- 5. Estabelecer um Comitê Permanente dos Servidores Municipais para acompanhar e deliberar sobre:
 - a. O Plano de Desenvolvimento e Valorização do Servidor;
 - b. A agenda que será estabelecida visando a desconstrução de preconceitos, e reconhecimento do trabalho dos servidores perante a população;
 - c. A política de participação de idosos, mulheres, negros, LGBTQI+ e PCD em cargos de liderança no funcionalismo, com o objetivo de atingir, até 2026, a meta estabelecida pela ONU de, no mínimo 30%.
 - d. A instituição de cotas para idosos, mulheres, negros, LGBTQI+ e pessoas com deficiência no funcionalismo público.

6. Democratizar as relações de trabalho, por meio do **fortalecimento das mesas de negociação permanentes** e outros canais de diálogo entre o funcionalismo, sindicatos e entidades de classe.
7. Garantir, gradativamente, a reposição salarial aos servidores (impedida pela Lei Federal nº 173/2020 durante o período de calamidade pública).
8. Elaborar projeto e executar conjunto de **apartamentos para os servidores públicos** do município de Osasco.

Desburocratização da gestão

9. Implementar o Programa Osasco Sem Papel na Prefeitura, garantindo
 - a. A produção, gestão, tramitação, armazenamento, preservação, segurança e acesso ao ambiente digital de gestão documental;
 - b. A oferta de serviços públicos digitais consolidados em plataforma única, com ferramenta de monitoramento dos serviços prestados e de avaliação da satisfação dos usuários;
 - c. A oferta de ferramentas de gestão aos servidores municipais, contemplando: (i) mesa de trabalho virtual, (ii) painel de controle integrado de indicadores de produtividade dos usuários, da atuação administrativa e arquivística para uso gerencial e (iii) ferramenta de gestão, de melhoria contínua e otimização dos fluxos e processos de trabalho.
 - d. A oferta de barramento de interoperabilidade de dados, viabilizando a integração e o reuso de informações e sistemas para a prestação de serviços aos cidadãos e para viabilizar integridade das informações, a transparência e a disponibilização de dados abertos.
10. Implantar a **Central de Inteligência de Osasco**, conectada ao Centro de Operações Integradas - COI, responsável por realizar a gestão e planejamento de todas as demandas, ocorrências e sentimentos dos cidadãos e da cidade, e gerenciar a resolução e entrega dos serviços públicos aos cidadãos;
11. Elaborar o Plano de Disponibilização de Serviços Digitais e Governo Eletrônico, contemplando todas as Secretarias da municipalidade;
12. Reformular e **modernizar a Carta de Serviço ao Usuário**, adequada ao que dispõe a Lei Federal nº 13.460/2017, integrada à plataforma única de serviços digitais e às Praças de Atendimento Presenciais e Digitais;

13. Implantar as Praças de Atendimento Digital que disponibilizam os serviços digitais, por meio de totens de autoatendimento em todas as Praças de Atendimento Presenciais;
14. Fortalecer a **Central de atendimento ao Cidadão 156**, conectado à Central de Inteligência Osasco, com ferramentas de inteligência artificial, dotando a Prefeitura de uma solução eficiente e integrada nos diversos canais de atendimento, bem como tornando a administração municipal uma referência em termos de excelência no atendimento ao cidadão;
15. Fortalecer o **aplicativo 156**, conectado à Central de Inteligência Osasco, disponibilizado a população para permitir uma atuação conjunta na gestão da todas as regiões de Osasco. Com esta ferramenta a população pode se especializar na identificação e registro de forma ágil das demandas, ocorrências e sugestões georreferenciadas da cidade, como poda de árvores, tapa-buraco, limpeza de bueiros, coleta de entulhos e a administração pública pode se especializar e se responsabilizar por receber as solicitações e solucionar as ocorrências.
16. Simplificar, desburocratizar e informatizar os processos envolvidos na gestão das **parcerias com organizações da sociedade civil**, visando ampliar a transparência, a produção de dados e a efetividade das políticas.
17. Criar o Cadastro do Cidadão Osasquense, promovendo a integração do banco de dados com informações sobre os cidadãos, para o fortalecimento das políticas públicas com dados atualizados e que auxiliem na tomada de decisão, adequada ao que dispõe a Lei Geral de Proteção ao Dados, Lei Federal nº 13.709/2018.

Inovação tecnológica

18. Ampliar o Programa Internet para Todos Osasco, que visa universalizar a conectividade no município de Osasco. Serão mapeados locais em todos os bairros do município para:
 - a. Disponibilizar internet grátis de alta qualidade;
 - b. Proporcionar a todos os alunos da rede municipal de ensino tablets com cartão de internet 4G, possibilitando acesso às plataformas de ensino da Secretaria de Educação e à universalização da conectividade.
 - c. Ampliar os Centros de Inclusão Digital destinado principalmente a pessoas em situação de vulnerabilidade social;

- d. Formalizar parcerias com empresas para disponibilizar internet grátis outdoor em parques, espaços públicos de convivência e grandes vias de circulação.
- 19. Desenvolver o Pólo Tecnológico em Presidente Altino, através de incentivos fiscais.
- 20. Implementar o Centro Público de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo, destinado a startups e microempreendedores, apoiado por secretarias municipais, empresas do pólo tecnológico, centros de pesquisas e universidades, contemplando, inclusive, incubadoras, aceleradoras e hubs de startups e a educação para os negócios e para o ecossistema de inovação local para produzir soluções criativas globais;
- 21. Fomentar a criação descentralizada de **Espaços Colaborativos de Inovação e de Cocriação**, em parcerias instituições de conhecimento e empresas intensivas em conhecimento e tecnologia e com o Centro Público de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo;
- 22. Fomentar a criação do **Laboratório de Desenvolvimento de Aplicativos** que permita aos cidadãos maior facilidade de acesso e uso dos serviços públicos, acompanhamento e transparência da gestão municipal.
- 23. Instituir agenda contínua de **Hackatons** e **Prêmios de Inovação**.
- 24. Fomentar **inovações tecnológicas e sociais** voltadas à promoção da cidadania, melhoria da gestão pública e desenvolvimento de processos colaborativos e abertos.
- 25. Implementar **Postes Inteligentes** por toda a cidade com a disponibilização de wifi, iluminação de LED e outros sensores que captam dados, possibilitando a integração das informações para auxiliar a gestão e segurança da cidade.
- 26. Implantar **Mobiliário Urbano**, com totens que disponibilizem serviços digitais, informações referentes ao transporte coletivo e ofereçam internet grátis;

Planejamento e Gestão por Resultados

- 27. Fortalecimento da gestão por resultados, com o desenvolvimento do Planejamento Estratégico de Governo e a criação do Escritório de Gerenciamento de Projetos e de Acordos de Gestão, pactuados entre o prefeito e os secretários municipais.

28. Instituir o Conselho de Gestão com Secretários e equipes técnicas da prefeitura, com reuniões periódicas para alinhamento da estratégia de governo e dos resultados, priorizando a intersectorialidade dos projetos para aumentar efetividade e diminuir custos.
29. Estabelecer o **Comitê de Políticas Intersectoriais** com foco na otimização dos recursos públicos e na integração de projetos e políticas no município.
30. Instituir o **Sistema Municipal de Gerenciamento de Projetos e Monitoramento de Metas**, com avaliação anual de desempenho de todos os programas e metas.
31. Fortalecer **plataformas de acompanhamento dos resultados** e da estratégia de governo que integrem três pilares: planejamento estratégico, projetos e orçamento.
32. Regionalizar dados e indicadores em instrumentos participativos de planejamento e orçamento (Programa de Metas, PPA, LDO, LOA e planos setoriais).
33. **Revisão dos Planos municipais** para continuidade de políticas públicas no contexto de pós pandemia, de forma alinhada aos pilares das cidades inteligentes, humanas e sustentáveis.
34. Fortalecer o diálogo regional para criação de Plano de Ação de Desenvolvimento Regional em consonância com municípios do Cioeste, para fortalecimento da Região Metropolitana Oeste no contexto dos pós pandemia.
35. Institucionalizar o Plano de Metas do Município.
36. Criação do **Plano de Cidades Inteligentes, Humanas e Sustentáveis**, incluindo Política de Transformação Digital.

Modernização da Gestão Fiscal

37. Criar Plano para modernizar o Programa de Inovação Fiscal e promover a implantação de plataforma de inteligência fiscal integrado ao novo Sistema de Informações Geográficas.
38. Atualizar o código tributário, com a equiparação de alíquotas em relação a outros municípios, para atrair investimentos de empresas de grande porte e também de micro, pequenas e médias empresas, com foco na geração de emprego e renda;

39. Fortalecer e modernizar a Política de Incentivos Fiscais para direcionar investimentos e criação de empregos em regiões de baixo número de postos de trabalho e afastadas do centro da cidade, contemplando:
 - a. Política de benefício fiscal para medidas de sustentabilidade para proteção, preservação e recuperação do meio ambiente;
 - b. Criação de Lei Municipal de Incentivo à Cultura, a fim de instituir incentivo fiscal para a realização de eventos e projetos de fomento cultural;
 - c. Estímulo do ecossistema da inovação, por meio incentivos fiscais a microempreendedores e economia social;
40. Criar **Programa de Desburocratização** e descentralização dos processos de licenciamento para construção e abertura de empresas, com foco na simplificação e consolidação da legislação;
41. Resgatar o **Programa IPTU Premiado** dando transparência ao processo do sorteio, ampliando a base de contribuintes com aptidão para concorrer aos prêmios e colocando a adimplência da vizinhança como fator de premiação;
42. Fortalecer a **Junta de Recursos Tributários** para atendimento das questões tributárias controversas.

17. Cidadania, Direitos Humanos e Diversidade

- Apresentação:

Respeitar e valorizar a diferença, promover dignidade às minorias e grupos sociais mais vulneráveis é dar ao tratamento que merece cada cidadão osasquense. Torná-los visíveis aos olhos das políticas sociais, na procura pelo emprego digno, pelo tratamento isonômico e para a condição de cidadão é dever humanitário. Zelar por imigrantes, refugiados, egressos do sistema prisional, jovens em liberdade assistida ou medidas sócio-educativas, povos indígenas e demais populações vulneráveis. Necessário também dedicar atenção especial no reconhecimento da diversidade racial, com a valorização da cultura negra, com políticas afirmativas de combate ao racismo institucional, no mercado de trabalho e nas estruturas sociais. Complementarmente, proteção e garantia de direitos à população LGBTQI+, combate à homofobia, transfobia e demais tipos de discriminação pela orientação sexual ou identidade de gênero.

- Propostas:

Cidadania, Direitos Humanos e Diversidade

1. Estruturar o levantamento e divulgação de dados, para o registro da diversidade em indicadores, metas e estatísticas. Viabilizar a avaliação das políticas públicas, na perspectiva da diversidade.
2. Criar Comitê de Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos, a fim de fortalecer a articulação entre o Executivo, Legislativo e o Judiciário para a garantia das políticas públicas que contemplem a valorização da diversidade e o combate à intolerância.
 - a. Instituir uma rede efetiva de proteção social, por meio da articulação da rede de serviços socioassistenciais da proteção social básica e especial, do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, dos Conselhos Tutelares, de Organizações de Defesa de Direitos e demais políticas públicas.
3. **Estabelecer nos Planos Municipais a perspectiva da diversidade**, valorização da diferença elaborando novas e regulamentando leis já existentes, considerando as especificidades de cada grupo.
4. **Fortalecer o tema da diversidade nos serviços da proteção social básica**, a fim de garantir acesso aos demais serviços e benefícios socioassistenciais e das demais políticas setoriais;
5. Fortalecimento, ampliação e qualificação do Centro de Referência de Direitos Humanos.
6. Revitalizar a **Casa Cultural de Angola**, com o objetivo de ser um espaço de troca de saberes, ancestralidade sobre cultura afro-brasileira e africana.
7. Implementar o Centro de Referência dos Povos Indígenas, visando articular estratégias e integrar as políticas setoriais para os Povos Indígenas e comunidades tradicionais, em especial aos historicamente estabelecidos em Osasco.
8. Criar campanhas de Combate à Intolerância Religiosa.
9. Implantar **Serviço de Apoio e Acolhimento integrado** a pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social.
10. Tratar a diversidade também no âmbito da Saúde com ambulatorios, profissionais, protocolos de atendimento e procedimentos específicos.
11. **Promover regularmente campanhas institucionais de respeito à diversidade sexual**, a fim de sensibilizar a sociedade para o debate em torno da livre orientação e expressão sexual como direito humano.

12. Instituir Serviço de Referência para Imigrantes e Refugiados, com atribuição de atender, acolher e encaminhar as demandas de documentação, direcionamento para políticas de benefícios sociais e programas de inserção no mercado de trabalho.
13. Promover curso de língua portuguesa para imigrantes e refugiados.
14. Valorizar a Cultura e saberes do Imigrante e Refugiado em Osasco, nos espaços culturais e educacionais, como forma de intercâmbio social e cultural e combate à xenofobia.

18. Inclusão da Pessoa com Deficiência

- Apresentação:

As políticas públicas para a inclusão e a plena participação das pessoas com deficiência na sociedade são meios para a efetivação de direitos humanos e para a promoção de qualidade de vida à toda a sociedade, uma vez que representam aspectos do respeito e da valorização da diversidade humana. Elas devem ser articuladas entre as diversas Secretarias Municipais – em especial, Saúde, Educação, Assistência Social e Emprego e Renda - e formuladas com um amplo processo de participação social.

Acreditamos que, para além do simples cumprimento da legislação, faz-se necessário promover a construção de uma sociedade inclusiva e democrática, que sabe respeitar as possibilidades individuais e aproveitar o máximo do potencial das pessoas - independentemente de quais sejam suas características físicas e intelectuais -, promovendo a autonomia e o empoderamento das pessoas com deficiência, sobretudo por meio da igualdade de oportunidades, da acessibilidade e da não discriminação.

- Propostas:

Emprego e Renda

1. Implantar polos de empregabilidade inclusiva, a fim de promover a inclusão, a permanência e o desenvolvimento profissional de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.
2. Fortalecer e apoiar iniciativas junto a empresas, para a criação de vagas de empregos que valorizem as habilidades e competências de pessoa com Transtorno do espectro autista.
3. **Intensificar as políticas de captação de vagas** e acompanhamento da permanência dos profissionais com deficiência.

4. **Criação do Programa Osasco mais Inclusiva**, com a contratação de jovens com deficiência para estágios no paço municipal.
5. Ampliar a cobertura do **Benefício de Prestação Continuada (BPC) PCD**, por meio da busca ativa de pessoas com deficiência elegíveis, da inscrição no Cadastro Único e na orientação de acesso ao benefício, a fim de garantir condições dignas de vida, bem como, a proteção e inclusão social.
6. **Ampliar a cobertura do Programa BPC na Escola**, a fim de garantir o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes com deficiência, de 0 a 18 anos, que recebem o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC).

Qualidade de vida

7. Implantar a Casa Prosa e Poesia para a Criança e Jovem, com atividades lúdicas, educacionais, esportivas, terapêuticas para crianças e Adolescentes com Transtornos do Espectro Autista e do Déficit de Atenção com Hiperatividade com salas multi-sensoriais e que apoie o desenvolvimento psicossocial e pedagógico, incluindo apoio e orientação para os pais.
8. Fortalecer no município o Cartão de Identificação da Pessoa com o Transtorno do Espectro Autista.
9. **Criar o Programa de Acessibilidade de Osasco** (respeitando as determinações do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 13.146/2015) e Plano Municipal Viver Sem Limite, a fim de garantir o acesso seguro e inclusivo em todos os equipamentos da Prefeitura, além de fomentar a adequação de protocolos na prestação dos serviços públicos que acolham as especificidades da população com deficiência.
10. Implantar academias para pessoas com deficiência física nos parques municipais, por meio da instalação de aparelhos de musculação adaptados, a fim de aumentar a motivação para a realização de atividades física e promover a inclusão através do esporte, com conforto e segurança.
11. **Criar espaços presenciais e virtuais para abertura do diálogo**, a fim de garantir a escuta das peculiaridades e demandas das pessoas com deficiência para a construção de uma proposta de cidade inclusiva.
12. Implementação do **Programa de Reconstrução das Calçadas dos Centros de Bairro** e incentivo para a regularização das calçadas dos bairros.

13. **Garantir atendimento ambulatorial e hospitalar especializado**, incluindo o fornecimento de órteses, próteses, bolsa de ostomia e materiais auxiliares.
14. Reservar 5% das unidades habitacionais para as pessoas com deficiência.
15. Instituir Programa de Diagnóstico Precoce das múltiplas deficiências nas crianças e jovens para os devidos encaminhamentos.
16. **Instalação de banheiros adaptados** para ostomizados nos equipamentos públicos municipais e criação de lei para implantação em shoppings/centros comerciais.

Inclusão

17. **Ofertar Curso de Libras (Língua Brasileira de Sinais) aos agentes públicos municipais**, sobretudo para os professores da rede de ensino municipal, a fim de garantir acessibilidade a todos os serviços.
18. **Criar um abono salarial** para o servidor responsável pelo atendimento de serviços municipais fluente na Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS).
19. **Ofertar curso de prevenção à violência contra a pessoa com deficiência**, a fim de capacitar, informar e difundir a temática, permitindo melhor a identificação, a denúncia, o atendimento e a compreensão do que é a violação de direitos das pessoas com deficiência.
20. **Implantar um centro de informação à pessoa com deficiência**, a fim de oferecer informações de utilidade pública, serviços de intérpretes de libras, pequenos consertos em cadeira de rodas, bengalas e recebimento de currículos para a inclusão no mercado de trabalho na Estação Osasco da CPTM.
21. **Ampliar o programa de rebaixamento de guias** nas travessias de pedestres e instalação de travessias em nível (lombofaixas) e pisos podotáteis.
22. Fortalecer programas de capacitação de servidores, sensibilização e conscientização para o enfrentamento do capacitismo e a valorização da pessoa com deficiência.
23. Criação de órgão específico e exclusivo para tratar das políticas multidimensionais voltadas à pessoa com deficiência.

19. Governo Aberto, Plural e Democrático

- Apresentação

Acreditamos que o único modo de fazer gestão pública e alcançar o horizonte de uma cidade mais justa, acessível e humana é com participação ativa da população em todos os processos e tomadas de decisão da Prefeitura. A democracia é, e sempre será, um princípio básico para nós. E para fazer isso acontecer na prática, queremos fomentar cada vez mais políticas, projetos e iniciativas que fortaleçam a cultura de governo aberto na nossa cidade. A transparência é o pilar fundamental para que a população consiga exercer o direito de acesso à informação e monitorar todas as ações do nosso governo. E não há ação sem o trabalho incansável dos servidores públicos, orientados por valores éticos e íntegros, com o fortalecimento dos órgãos de controle interno. Nossa convicção é de que nosso projeto só é possível ao escutarmos todas as vozes que definem nossa gente: mulheres, homens, crianças, jovens, negros, índios, pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, imigrantes, LGBTQi+ e idosos. Osasco precisa ser ainda mais uma cidade para todos e todas e nossa proposta é construir as pontes para abrir nosso governo para vocês.

- Propostas:

Transparência

1. Implementar plataforma de Governo Aberto - Observatório da Cidade de Osasco - que integre os Sistemas da Prefeitura com Sistema de Informações Geográficas, Big-Data e disponibilização de Business Intelligence:
2. Reformular a plataforma BIC (Banco de Indicadores da Cidade de Osasco), automatizando a publicização de indicadores, estudos e resultados territorializados que instrumentalizem o controle social e a gestão da cidade.
3. Com o objetivo de aprimorar a prestação de serviços ao cidadão, a Prefeitura cria o Grupo - Pensa Sala de Ideias. A medida vai centralizar o grande volume de dados gerados pela Prefeitura, reunindo profissionais altamente especializados em suas respectivas áreas. O grupo vai buscar soluções simples e eficientes para melhoria da cidade (O Pensa não executa projetos, ele propõe e testa hipóteses; avalia eventuais ganhos e desenvolve, em conjunto com os demais órgãos da Prefeitura, ideias que possam ser aplicadas em curto prazo e que tragam benefícios ao maior número possível de cidadãos).
4. Instituir a Política Municipal de Dados Abertos integrada à regulamentação da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), em que seja prevista a publicidade das bases de dados em formato aberto, legíveis por

máquinas, disponibilizadas em sua forma primária, com maior grau de granularidade possível e atualizadas de forma periódica como preceito geral de todos os fluxos e processos da Prefeitura.

5. Estruturar fluxo permanente e transversal para fortalecimento da transparência passiva (e-SIC) nos procedimentos internos de todas as Secretarias da Prefeitura (coordenado pela Ouvidoria).
6. Institucionalizar a plataforma Visão 360° como ferramenta oficial e permanente de monitoramento dos projetos estratégicos executados por todas as áreas da Prefeitura.
7. Reformular o Portal da Transparência, tornando-o mais funcional e intuitivo, automatizando a recepção de dados e informações e com disponibilização de informações, cruzamento e análise de dados à sociedade civil de maneira a permitir maior apropriação e intervenção na gestão da cidade.
8. Transmitir de forma on-line todas as licitações, chamamentos públicos e processos de seleção de contratação de fornecedores, a fim de dar ainda mais transparência para estes procedimentos da Prefeitura.
9. Publicação de Revista Trimestral “Simplifica Osasco” (*boletim*) com a finalidade de prestação de contas e divulgação territorializada de serviços e canais de atendimento da Prefeitura em todas as áreas (Saúde, Educação, Meio Ambiente...).
- a. Instituir a Carta de Serviço ao Usuário, adequada ao que dispõe a Lei Federal nº 13.460/2017.

Participação

10. Institucionalizar e reformular a plataforma Participa Osasco a fim de potencializar suas funcionalidades e alcance, tornando-se principal espaço digital para participação social por meio de consultas públicas; fóruns online; integração com os Conselhos Participativos - disponibilização de atas, composição e planos de trabalho; instrumento participativo na execução de projetos e iniciativas por todas as áreas da Prefeitura.
11. **Criar a ferramenta Gabinete Digital**, em que a população possa contribuir e interagir com a Prefeitura e acessar a agenda do Prefeito, materiais informativos sobre a estrutura da gestão pública municipal nas áreas de orçamento, planejamento e ciclo de políticas públicas.
12. **Instituir Caravanas Digitais Temáticas**, visando o fomento ao controle social e fortalecimento do diálogo periódico entre poder público e sociedade.

13. **Instituir o Gabinete no Bairro**, visando o fomento ao controle social, aproximação dos servidores públicos com o território e fortalecimento do diálogo periódico entre poder público e sociedade.
14. Incentivar e **promover a cultura de governo aberto por meio de projetos pedagógicos nas escolas municipais**, com uso de dados e informações públicas nas várias disciplinas escolares, incentivo à participação e controle das políticas por meio de grêmios e conselhos de estudantes e pais.
15. Implementar o Programa de Treinamento de Agentes Comunitários da Defesa Civil, instalar alarmes em áreas de risco máximo e pluviômetros, a fim de promover o envolvimento da população residente nas ações preventivas aos desastres.
16. Promover Programa de Cuidadores Comunitários das Praças, envolvendo a população local no cuidado, na zeladoria e na gestão dos espaços públicos.
17. Fomentar a criação de novas cooperativas e fornecer estrutura e cursos para os catadores.
18. Política de valorização dos Conselhos Participativos por meio de programas de capacitação, investimento em estrutura e interlocução permanente com as áreas durante todas as etapas do ciclo de políticas públicas.
19. **Criação de um Comitê Municipal de Governo Aberto** para tratar de articulações com organizações nacionais e internacionais (Open Government Partnership - OGP) que fomentam a cultura de governo aberto na administração pública.
20. Instituir a Política Municipal de Participação Social, de modo a fornecer instrumentos para o controle social e para intervenção dos cidadãos nos processos decisórios.
 - a. Implantação de projetos inovadores, como “mini-públicos” nos bairros;
 - b. Criação de projetos de caráter formativo, com a finalidade de levar para os equipamentos públicos conteúdos/metodologias que conectem as políticas públicas e os serviços com os pilares de governo aberto;
 - c. Ampliar o número de equipamentos municipais com modelo de gestão compartilhada;
 - d. Criar a Rede Local de Governo Aberto, envolvendo diversos atores da sociedade civil na articulação, formulação e execução das políticas

públicas no município a partir de instrumentos e ferramentas de participação social, transparência e inovação tecnológica.

- e. Aperfeiçoar o modelo de participação nas decisões orçamentárias, dando ao povo o direito de decidir a aplicação dos recursos.
- 21. Vincular o planejamento estratégico e a gestão orçamentária aos instrumentos de participação social combinados às ferramentas de inovação tecnológica e transparência.

Integridade e Combate à Corrupção

- 22. Criar o Programa de Integridade de Osasco, com o objetivo de estimular a integridade pública, fortalecer a gestão, prestar contas à sociedade e prevenir comportamentos antiéticos e corruptos.
- 23. **Instituir o Conselho de Transparência e Combate à Corrupção**, que atuará como instância consultiva para determinar as diretrizes das políticas de promoção da integridade, acompanhar e avaliar sua execução e fiscalizar a aplicação de recursos nessa esfera.
- 24. Integrar o trabalho desenvolvido pela Controladoria Interna e Ouvidoria do município.
- 25. **Instituir o Comitê de Ética**, com a finalidade de promover atividades, palestras e ciclo de formações para os servidores públicos, conscientizando sobre boas práticas e os princípios da ética no serviço público.